

Tentativa de Assassinio a Bala na Câmara

Deputado Alvejou o Vereador

Com três tiros de revólver que erraram o alvo, o deputado José Pedroso (PSD - Estado do Rio) alvejou, no saguão dos fundos do Palácio Tiradentes, o vereador Newton Guerra (PSB-Niterói), cerca das 14.30 horas de ontem, enquanto prosseguiram os trabalhos do plenário.

Com a intervenção de vários deputados, dentre os quais os srs. Armando Falcão, Tenório Cavalcanti e Flávio Castilho, o deputado fluminense foi conduzido ao seu automóvel, tomando destino ignorado. Detido pelos policiais da Câmara, a quase vítima foi conduzida para a Sala da Chefia da Segurança Interna, sendo posteriormente posta em liberdade por ordem do presidente Nereu Ramos.

Os Antecedentes e o Conflito

Há dias, um jornal de propriedade dos srs. José Pedroso e Barcelos Filho, inseriu um tópico ofensivo à honra do vereador fluminense, que é médico e ex-presidente da Câmara Municipal. Por isso, o sr. Newton Guerra procurou o deputado pessoalmente para tomar satisfações. Não o encontrando no dia anterior, voltou ontem ao Palácio Tiradentes onde teve uma ligeira discussão com o sr. José Pedroso, convidando-o para esclarecer o assunto fora da Câmara. Antes de aceitar o convite, segundo apurou a reportagem, o deputado dirigiu-se a vários dos seus colegas que se encontravam no recinto, como os srs. Armando Falcão, Tenório Cavalcanti e outros, pedindo-lhes um revólver emprestado, o que não conseguiu.

Concluído, chegou uma arma "Colt" 35, cartá dupla, de um dos funcionários da Segurança da Câmara, o sr. José Tenório, parente do deputado Tenório Cavalcanti, segundo declarou a reportagem sob reserva de confidencialidade. Após o arremetimento, o deputado de Caxias tentou o revólver da mão do sr. José Pedroso, dando-lhe destino ignorado. Interrogado pela reportagem, o representante fluminense declarou que o sr. José Pedroso pretendia apenas armar um alibi pois se encontrava armado. Não explicou, porém, o destino dado à arma.

A Tentativa de Homicídio

Do posse do revólver, o sr. José Pedroso, segundo as testemunhas, desceu ao saguão que dá para a rua D. Manoel acompanhado do vereador que ia à sua frente. Ao descer, o último lançou as escadas, o deputado segurou o vereador pela gola, tentando agredi-lo. Ato contínuo, virando-se para reagir, sacou o revólver disparando-o para o interior do saguão, onde ainda se encontrava o edil fluminense.

Estabeleceu-se, então enorme confusão, entrando em cena alguns deputados e dois policiais da Casa. O sr. Pedroso, mesmo manietado, de agrediu e arremetendo-se para o interior do saguão, onde ainda se encontrava o edil fluminense.

Inquérito Interno

A Mesa da Câmara reuniu-se ontem mesmo, à noite, designando o deputado Rui Santos para proceder a rigoroso inquérito sobre o incidente. Serão ouvidos, além do sr. José Pedroso, todos os deputados que presenciaram a cena e o funcionário José Tenório, que emprestou a arma ao deputado-atirador.



Flagrante da transmissão do cargo ao sr. Tancredo Neves, na pasta da Justiça

HORACIO DE CARVALHO JÚNIOR

Presidente

AUGUSTO DE GREGORI

Diretor Geral

DANTON JOBIM

Diretor Redator-Chefe

Diário Carioca

ANO XXV — N. 7.659

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Rio de Janeiro, Sábado, 27 de Junho de 1953

PREÇO: UM CRUZEIRO

GARCEZ DEFENDE SÃO PAULO

Tancredo: "Constante a Ameaça Totalitária"

O sr. Antônio Balbino assumiu o Ministério da Educação declarando que a hora é oportuna para uma tomada de consciência de todas as forças vivas da coletividade "para vencer as dificuldades naturais de um país em crescimento".

O sr. Tancredo Neves, que se empossou no Ministério da Justiça, disse que, com a crescente complexidade da existência neste século, "o Estado concentra cada vez maior soma de poderes, intervém sob mil formas nas atividades dos cidadãos, tende a tornar-se onipresente e daí onipotente, assumindo, não raro, as horripilantes feições de monstro Leviathan".

NÃO BASTA A CRÍTICA

— Não basta o juízo ligeiro sobre o sintoma, nem a crítica generalizada que acaba por usar o argumento para desmerecer de nós mesmos, naquela tradicional vocação de nossas mentalidades para flagelá-lo na valorização de nossos aspectos negativos, disse o sr. Antônio Balbino.

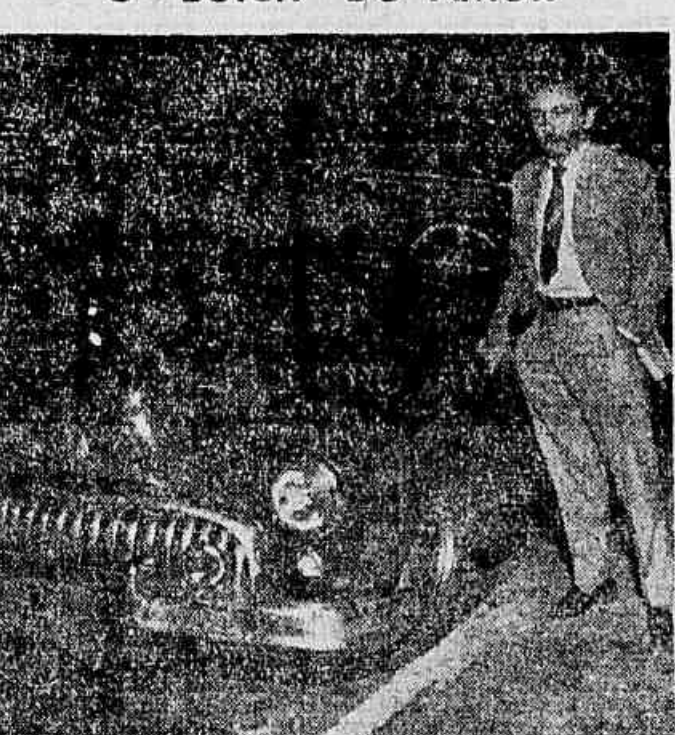
— Se é preciso renovar as experiências que não vingaram, substituir as normas que já não apresentam eficácia necessária, aceitar a lição dos fatos e sobre ela selecionar o que está vivo e o que feneceu no curso da experiência, é justo que, por seu turno, se tenha em mente a verdade de que esses fenômenos tidos como de decadência, esses efeitos estereotipados, essas evidências de crise crônica no setor do ensino, alimentadas, sem dúvida, em resistências sulcadoras das energias de renovação e pela inércia tradicional dos aparelhamentos de captação desses sinais característicos das transformações de base, acusam a presença vigorosa de um Brasil em expansão, cheio de força e de ímpeto de progresso, cujos índices de crescimento podem suportar o paralelo com quaisquer exemplos em condições idênticas.

A Escola Secundária

— A própria crise de escola secundária — pressegue — resultante do seu natural desajustamento com as novas condições de nossa realidade social, traduz o imperativo de incorporar e exprimir uma substância nova, alheia aos tempos em que era apenas instrumento de um ensino para privilegiados ou de classe, ou seja, a palpatória das massas em educação social, através do amplo caminho de democratização porque vem passando o país.

Quantitativamente multiplicada seis vezes nos últimos vinte anos, desafia a escola secundária a nossa capacidade de adaptá-la aos imperativos.

O "BUICK" DO AMOR



Em Copacabana, à rua Miguel de Lemos, José Lopes, que se diz vítima das taradas, localizou o Buick de nº 3-50-01, que parece ser o mesmo do rapto do dia 22. Na última página, José Lopes conta a sua história

Influi no Câmbio a Frota Ianque...

A crise brasileira chegou a tal ponto, que a visita de uma esquadra tem grande influência na situação cambial. Antigamente, costumava dizer-se que a presença de uma esquadra americana no Brasil, com importações de mercadorias durante o primeiro semestre de 53, "Gastamos somente 60 milhões de dólares", disse o diretor da CEXIM em recente entrevista à imprensa.

Ainda, em um abrir e fechar de olhos, comprando quadros de paisagens de asas de borboleta, cintos de couro de crocodilo e bebendo whisky, fetiche em Copacabana, os nossos amigos americanos terão a gentileza de gastar aqui o bastante para salvar algumas indústrias da falência e permitir ao dr. Coriolano uma nova entrevista, anunciando a salvação do Brasil pelo método da CEXIM.

Prisão e Espancamento na Posse do Ministro

Três representantes de agremiações estudantis, além de impedidos de assistir à posse do novo ministro de Educação e Saúde, sr. Antônio Balbino, ontem realizada no Palácio da Educação, foram conduzidos por policiais ao 5.º distrito, onde ficaram detidos até que a cerimônia de posse terminasse.

ORDEM DO MINISTRO

"A proibição — disse-nos o estudante Celso Siqueira (um dos detidos) — foi determinada pelo ministro interno, sr. Pericles Madeira de Pinho, pelo fato de ter o estudante Wilson Primo de Oliveira, em artigos escritos num jornal da Associação da Mocidade Trabalhista, criticado o Restaurante dos Estudantes".

"A proibição — continua o Presi-

de da União dos Estudantes do Brasil — se restringiu unicamente à pessoa de Wilson Primo, que, no protesto, foi retirado, a bofetadas do "hall" do Ministério.

A Reunião de Hoje

Diversas agremiações se reuniram hoje no Restaurante do Ipaes, a fim de providenciar a abertura de inquérito em torno do acontecimento.

"SÃO PAULO" COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Eramo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 2.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

Repele o Assédio Dos Dois Grupos do Catete

As tentativas fracassadas dos srs. Osvaldo Aranha e Amaral Peixoto para comprometer o governador de S. Paulo na reforma do Ministério tiveram o dom de acrescentar à firmeza do sr. Lucas Garcez um sentimento de irritação contra as manobras em que o procuram envolver.

Os supostos intermediários entre o Catete e os Campos Elísios se limitaram nas suas conversas com o governador a propor nomes, a apadrinhar candidatos a ministro, tendo sido as tratativas repelidas com segurança por Garcez, que a todos respondeu com a sua fórmula: S. Paulo não cria embaraços ao sr. Getúlio Vargas, mas não revidará, não indica nem apoia qualquer candidato a qualquer pasta ministerial.

GARCEZ REFORÇADO

A atitude do governador paulista e a de quem o tem mantido, a despeito do assédio que tem sofrido das forças do Catete, estão trazendo um enorme refúgio ao seu prestígio perante a opinião pública paulista. Compreende esta, portanto, vivamente, o sentido da posição de Garcez, que a natural discreção desta dificuldade a princípio a compreensão geral.

Ao Sabor de Jango

O que resta agora ao sr. Getúlio Vargas e preencher com nomes, mas não com forças políticas, as duas pastas vagas do seu Ministério.

Chegamos às coisas a esse ponto, entrou em ação o sr. Jango Guillard, que recentemente teve mais uma vez torpedada a coligação paulista. O sr. Jango disse que o sr. Getúlio Vargas nomeie dois ministros para o Exterior e o sr. Francisco de Toledo Piza para a Agricultura, assegurando que, com isso, de imediato, a frente única paulista e sindical as forças que apoiam o governador Garcez.

O sr. Jango está há muito à espera da oportunidade de desligar o PIB dos Campos Elísios para ganhar campo livre para as suas manobras de metralha da massa para um novo golpe getulista.

As dificuldades do sr. Getúlio Vargas para nomear mais dois ministros do PIB são, porém, evidentes. O PSD rebelou-se dificilmente suportando o golpe no seu prestígio e, no mesmo dia, o presidente da República poderia ser o sinal para o estouro da boiada.

Nomes de Aranha, Nomes de Amaral

O encontro de Garcez com o sr. Osvaldo Aranha se deu na cidade de Cruzeiro, no frigorífico de propriedade do sr. Quirino Barbosa, candidato à presidência do Banco do Brasil, e, confirmando, na mesma hora em que o Ministro da Fazenda

Conferência dos 4 Grandes Ainda Este Ano

Londres, 26 (K. C. Thaler, da UPI). Alguns membros do primeiro ministro britânico, sr. Winston Churchill, declararam, hoje, que ele tem grande confiança em que logrará persuadir o presidente Eisenhower a concordar com uma conferência dos "quatro grandes" ainda este ano, com a presença do primeiro ministro soviético George Malenkov.

Planos para as Bermudas

Em sua casa de verão de Charwell, Churchill está dando os retoques finais aos planos que levará à conferência das Bermudas, que se iniciará a 8 de julho.

As mesmas fontes informaram que sr. Winston Churchill está disposto a insistir em uma imediata reunião com Malenkov, porque acredita que, se não se aproveitar a atitude amistosa demonstrada pelo União Soviética, Moscou voltará, provavelmente, à política rígida de Stalin.

O estadista britânico não acredita que tudo irá de vento em popa nas Bermudas; mas, pelo menos, estará preparado "para conversar francamente, entre amigos", e espera que suavizará o caminho para uma modificação das relações do Ocidente.

Ao que se informa, Churchill está profundamente irritado das dificuldades com que luta o presidente Eisenhower para lutar a China comunista no seio das Nações Unidas, e que, portanto, falará de modo "suave" a respeito da situação no Extremo Oriente.

Diz-se, ainda, que nos últimos dias, fez alterações consideráveis em seus planos originais, algumas motivadas pelos últimos acontecimentos na Coreia e, sobretudo, pelos distúrbios anti-comunistas na parte oriental de Berlim e a consequente reação soviética.

Afirmam, entretanto, que Churchill se preocupa com o ressurgimento do neutralismo na Europa, que, segundo acredita, se tornará mais forte se o Ocidente se mostrar pouco disposto a sanar as verdadeiras injúrias da União Soviética.

OS FILHOS



NOVA YORK — Os dois filhos (10 e 6 anos), do casal de espionagem atômicos, Julius e Ethel Rosenberg, recentemente executados na cadeira elétrica, encontram-se recolhidos à casa de um tio paterno, onde ignoram ainda a sorte dos pais. — (Foto INP-DC, via aerea)

A Sessão de Wainer Não Será Secreta

Depois do jornalista Horácio de Carvalho Júnior, diretor do DIÁRIO CARIOCA, será convocado o sr. Ricardo Jaffet a depor perante a Comissão de Inquérito que investiga as operações da "Última Hora" com o Banco do Brasil. Em seguida será também convocado, a requerimento do relator, sr. Frota Aguiar, o sr. Francisco Matiarazzo.

Quanto à sessão secreta pedida pelo sr. Samuel Wainer, para nela revelar os nomes das personalidades que o financiam, será levantada uma preliminar contrária à sugestão, devendo por isso o depoente, se inquirido a respeito, fazer as revelações mesmo em público.

Substituições

Empossado o sr. Antônio Balbino na pasta da Justiça, o líder da maioria designou o sr. Eurico Salas para substituir o representante baiano na comissão especial de inquérito. Estando ausente o deputado Ulisses Lima, que também faz parte da comissão, como representante do PSD, tomara o seu lugar o sr. Leoberto Leal.

Outro Desmentido

Do Sindicato dos Proprietários de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro recebeu-se o seguinte comunicado: "Em referência à afirmação feita pelo sr. Samuel Wainer, no inquérito parlamentar sobre as relações do Banco do Brasil com as empresas ERICA e ÚLTIMA HORA, de haver aquele estabelecimento de crédito, por intermédio deste Sindicato, em 1951, oferecido, indistintamente, a todos os jornais, financiamento para aquisição de papel, cumpre-nos declarar que, desde que ter havido engano na informação, pois não consta dos arquivos sociais nenhum documento que autorize tal afirmação".

O TEMPO

TEMPO: Bom, nublado.
TEMPERATURA: Estável.
VENTOS: de Sueste a Nordeste, moderados.
MAXIMA: 28.8.
MINIMA: 18.3.

2ª FEIRA
Cinelandia a partir das 2 horas
Bairros a partir das 4 horas

DAVID E ROSE
LINDA DARNELL
TAB HUNTER
a nova sensação de HOLLYWOOD
DONALD GRAY

ILHA DO DESEJO
"ISLAND OF DESIRE"

Produção: DAVID E ROSE Direção: STUART NEISSER
UMA PRODUÇÃO CORONADO
IMPR. ATÉ 10 ANOS • COMP. NACIONAL

40 Minutos de Tiroteio; Ferido o Deputado Macedo

O Que Se Diz:

...QUE, diante dos boatos em torno de sua escolha para o Ministério das Relações Exteriores, o deputado Cirilo Junior apressou-se em retornar ao sr. Castilho Cabral o chapéu de ministro que lhe havia vendido...

...QUE desde então o dito Cirilo não anda sem o tal chapéu e, conforme acentuou através de "O que se diz", é a única coisa que lhe resta de sua frustrada investitura no Ministério...

...QUE, na sessão de ontem da Câmara Municipal o sr. Silvino Neto levantou-se para votar com o seu líder Levi Neves, apoiando uma proposição que contrariava os interesses da classe dos motoristas, classe essa que o elegeu vereador...

...QUE, no ato de levantar, observando que um dos líderes dos motoristas, presente à sessão, fitava-o numa atitude de expectativa, o dito Silvino completou o movimento não para votar com o sr. Levi Neves, mas para se retirar do recinto...

...QUE o sr. Nereu Ramos recebeu do deputado Francisco Macedo, ferido on-

Graves Acontecimentos no Município de Estância, cujo Prefeito é a Esposa de Francisco Macedo

O conflito armado ocorrido no longínquo município de Estância, Estado de Sergipe, e do qual saiu ferido o deputado federal Francisco Macedo, com uma das pernas atingida por um projétil, constitui o ponto central dos debates da sessão de ontem da Câmara dos Deputados.

FALTA DE GARANTIAS

A notícia estampada com grande destaque nos vespertinos levou à tribuna o deputado udeista Luís Garcia. O parlamentar sergipense que há dias denunciara o ambiente de insegurança que reinava no Estado, acentuando que esses episódios sangrentos, conquanto lamentáveis para os foros de civilização de sua terra, estavam dentro da lógica dos acontecimentos e pautavam a falta de garantias individuais em Sergipe. A propósito, criticou severamente o governo estadual, considerando o Supremo Tribunal Federal a deferir o pedido de garantia de tropas federais para o cumprimento de uma sentença de Justiça.

Defesa do Governador

Em defesa da situação estadual, discursaram a seguir, os srs. Amândio Fontes e Leite Neto. Em aparte, o sr. Afonso Arinos solidarizou-se com as palavras do seu correligionário, afirmando que iria designar para examinar o assunto em nome da UDN, assim que tivesse em mãos informações seguras sobre tais lamentáveis acontecimentos.

Por outro lado, o sr. Nereu Ramos deu conhecimento ao plenário do texto do telegrama que enviara, assim que teve conhecimento do episódio, ao governador Arnaldo Garcia reclamando "energias providências" no sentido de garantir a vida e as imunidades parlamentares do representante sergipense bem como solicitando maiores esclarecimentos.

Macedo, o responsável Segundo o sr. Amândio Fontes, o tem em Sergipe, o seguinte telegrama: "Acabo de enviar ao Presidente da República a seguinte mensagem: um soldado de V. Excia. está ferido!"

...QUE diante dos termos do referido telegrama, o presidente da Câmara limitou-se a despachar: "Ciente"...

Encerramento dos Cursos de Administração

Será realizada no próximo dia 30, às 20h30, no auditório da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, a solenidade de encerramento dos Cursos Especiais da Escola Brasileira de Administração Pública, patrocinados pela Fundação Getúlio Vargas.

Paraninfrará o ato o prof. Wagner Estelita Campos.

Apresentados: Ministério da Guerra — folha 4201/4208 — letras A a Z. Ministério da Marinha — folha 4401/4407 — letras A a Z.

27 de Junho

Diário de um Repórter

CASTELLO

Um Técnico

Após os tiros desfechados ontem, na Câmara, pelo deputado José Pedroso, contra um vereador de Niterói, o sr. Tenório Cavalcanti que, além de ter presenciado os acontecimentos, é um perito na matéria.

Negou inicialmente tivesse sido seu o revólver utilizado pelo deputado Pedroso, contrariando assim a crença geral de que Tenório emprestara a arma e, uma vez concluído o serviço, entrara em ação para retomá-la.

— A tática do Pedroso foi simples — disse — Conheço muito.

Desmoralizado

Ele saiu pela Câmara a pedir revólver emprestado. Pediu ao Armando Falcão, pediu a mim. Eu brinquei, mandando o golpe, e enfiei o dedo sobre a coroa do seu revólver, perguntando-lhe: — E o que vai fazer com o teu? Pedroso riu e foi adiante. O que ele queria ter testemunhas de que estava armado.

— O Pedroso me decepcionou. Eu um anjinho. Atirou a esmo e ofereceu o peito ao adversário que estava entristecido. O peito do Pedroso chamava bala.

— E o processo? — perguntamos.

— Bem, o processo — respondeu Tenório — vai ser por tiro a esmo.

Quando acaba Tenório de fazer o seu diagnóstico, passou o sr. José Bonifácio e disse:

— Você, Tenório, está desmoralizado. Está, na turma do "deixa disso"...

O PTB TORPEDEIA PROJETO DE INTERESSE DO GOVERNO

Capanema e Lauro Lopes Prestam Esclarecimentos Sobre o Plano Nacional de Desenvolvimento

Afirmando que o Governo enviou à Câmara dos Deputados todos os elementos informativos de que dispunha sobre a realização dos empreendimentos do Plano Nacional de Desenvolvimento, o deputado Lauro Lopes, em nome da maioria, procurou refutar as críticas feitas, em sessão anterior, pelo deputado Herbert Levy que, aliás, não se encontrava na Casa para ouvir a contestação.

ESCLARECIMENTOS

Depois de um rápido discurso do sr. Gustavo Capanema, assegurando que o Governo desejava dar amplas explicações ao Poder Legislativo sobre o assunto, o deputado Lauro Lopes foi à tribuna para declarar, logo de início, que os fatos destruíam as imputações do representante udeista, a cujo "alto espírito público, cultura e carinho no estudo das questões econômico-financeiras" rendeu sua homenagem.

A uma indagação do líder da minoria, deputado Afonso Arinos, o orador afirmou que os estudos sobre o equipamento das ferrovias não haviam sido concretizados porque a Câmara não aprovara um projeto, oriundo de Mensagem Presidencial, transformando em sociedades anônimas as estradas de ferro da União.

Socialização

Interviu, nesta oportunidade, o deputado Brochado da Rocha. O antigo líder trabalhista informou que, de fato, seu partido havia impugnado a proposição, por considerá-la contrária à tendência socializante das meios de transporte. Esclareceu, ainda, que o PTB não se opõe ao primeiro projeto visando substituir o primeiro. Nesse trabalho, aliás, contava com a colaboração especializada do engenheiro Lafaiete de Andrade, irmão do deputado José Bonifácio.

Respondeu, então, o sr. Gustavo Capanema intervir no debate. De fato, o Presidente da República lhe encasaca, por mais de uma vez, a necessidade de imediato andamento da aludida proposição. "O empréstimo — frisou — dependia, de certo modo, do projeto em curso na Câmara". Narra os vários expedientes de que lançou mão para atender aos desejos do sr. Getúlio Vargas. Todos resultaram infrutíferos, em face da tenaz oposição do PTB. Chegou, mesmo, a requerer uma comissão especial, desistindo do seu intento por sentir que a União, entre o PTB e a UDN, no caso, o colocaria na iminência de uma derrota. Retirou o pedido.

Finalmente, o líder da maioria dirigiu um apelo às diversas correntes políticas, no sentido de que o projeto conclua sua tramitação. Não faz, nem nunca fez, questão fechada em torno da mensagem presidencial. Seu desejo é que se encontre uma saída para o problema.

500 milhões

Após esta longa interrupção, pôde finalmente o deputado Lauro Lopes concluir seus esclarecimentos que, diga-se de passagem, afloraram, apenas, alguns tópicos do discurso do deputado Herbert Levy. Afirmou o representante paranaense que o empréstimo interno poderia, como aliás, poderá, ultrapassar a importância de 500 milhões de cruzeiros, uma vez que o compromisso assumido pelo governo americano é no sentido de conceder prioridade no fornecimento de materiais e meios financeiros externos na proporção da contrapartida em cruzeiros. Depois de revelar que o Banco Internacional vai enviar ao Brasil um de seus diretores, a fim de prosseguir nos entendimentos sobre os assuntos cujo debate ficou interrompido, o orador acentuou que a lei nº 1.474 fora votada com a cautelosa restrição de que os adicionais só poderiam ser cobrados se, até o mês de junho de 1952, tivessem sido aprovados pela organização financeira internacional, o que de fato ocorreu.

Já pagou

A um aparte do sr. Alimor Balleiro, o deputado Lauro Lopes afirmou que a segunda prestação dos 300 milhões de dólares para a liquidação dos atrasados já havia sido paga, embora não pudesse adiantar se a liquidação se verificou dentro dos prazos estabelecidos no contrato.

Elogio de Vitorino A Negrão

O sr. Vitorino A Negrão, em nome da maioria, dirigiu um apelo às diversas correntes políticas, no sentido de que o projeto conclua sua tramitação. Não faz, nem nunca fez, questão fechada em torno da mensagem presidencial. Seu desejo é que se encontre uma saída para o problema.

PLENÁRIO DO SENADO

O sr. Vitorino A Negrão, em nome da maioria, dirigiu um apelo às diversas correntes políticas, no sentido de que o projeto conclua sua tramitação. Não faz, nem nunca fez, questão fechada em torno da mensagem presidencial. Seu desejo é que se encontre uma saída para o problema.

RECONHECIMENTO DO

O sr. Vitorino A Negrão, em nome da maioria, dirigiu um apelo às diversas correntes políticas, no sentido de que o projeto conclua sua tramitação. Não faz, nem nunca fez, questão fechada em torno da mensagem presidencial. Seu desejo é que se encontre uma saída para o problema.

O sr. Vitorino A Negrão, em nome da maioria, dirigiu um apelo às diversas correntes políticas, no sentido de que o projeto conclua sua tramitação. Não faz, nem nunca fez, questão fechada em torno da mensagem presidencial. Seu desejo é que se encontre uma saída para o problema.

O sr. Vitorino A Negrão, em nome da maioria, dirigiu um apelo às diversas correntes políticas, no sentido de que o projeto conclua sua tramitação. Não faz, nem nunca fez, questão fechada em torno da mensagem presidencial. Seu desejo é que se encontre uma saída para o problema.

O sr. Vitorino A Negrão, em nome da maioria, dirigiu um apelo às diversas correntes políticas, no sentido de que o projeto conclua sua tramitação. Não faz, nem nunca fez, questão fechada em torno da mensagem presidencial. Seu desejo é que se encontre uma saída para o problema.

O sr. Vitorino A Negrão, em nome da maioria, dirigiu um apelo às diversas correntes políticas, no sentido de que o projeto conclua sua tramitação. Não faz, nem nunca fez, questão fechada em torno da mensagem presidencial. Seu desejo é que se encontre uma saída para o problema.

O sr. Vitorino A Negrão, em nome da maioria, dirigiu um apelo às diversas correntes políticas, no sentido de que o projeto conclua sua tramitação. Não faz, nem nunca fez, questão fechada em torno da mensagem presidencial. Seu desejo é que se encontre uma saída para o problema.

O sr. Vitorino A Negrão, em nome da maioria, dirigiu um apelo às diversas correntes políticas, no sentido de que o projeto conclua sua tramitação. Não faz, nem nunca fez, questão fechada em torno da mensagem presidencial. Seu desejo é que se encontre uma saída para o problema.

O sr. Vitorino A Negrão, em nome da maioria, dirigiu um apelo às diversas correntes políticas, no sentido de que o projeto conclua sua tramitação. Não faz, nem nunca fez, questão fechada em torno da mensagem presidencial. Seu desejo é que se encontre uma saída para o problema.

O sr. Vitorino A Negrão, em nome da maioria, dirigiu um apelo às diversas correntes políticas, no sentido de que o projeto conclua sua tramitação. Não faz, nem nunca fez, questão fechada em torno da mensagem presidencial. Seu desejo é que se encontre uma saída para o problema.

O sr. Vitorino A Negrão, em nome da maioria, dirigiu um apelo às diversas correntes políticas, no sentido de que o projeto conclua sua tramitação. Não faz, nem nunca fez, questão fechada em torno da mensagem presidencial. Seu desejo é que se encontre uma saída para o problema.

O sr. Vitorino A Negrão, em nome da maioria, dirigiu um apelo às diversas correntes políticas, no sentido de que o projeto conclua sua tramitação. Não faz, nem nunca fez, questão fechada em torno da mensagem presidencial. Seu desejo é que se encontre uma saída para o problema.

O sr. Vitorino A Negrão, em nome da maioria, dirigiu um apelo às diversas correntes políticas, no sentido de que o projeto conclua sua tramitação. Não faz, nem nunca fez, questão fechada em torno da mensagem presidencial. Seu desejo é que se encontre uma saída para o problema.

O sr. Vitorino A Negrão, em nome da maioria, dirigiu um apelo às diversas correntes políticas, no sentido de que o projeto conclua sua tramitação. Não faz, nem nunca fez, questão fechada em torno da mensagem presidencial. Seu desejo é que se encontre uma saída para o problema.

O sr. Vitorino A Negrão, em nome da maioria, dirigiu um apelo às diversas correntes políticas, no sentido de que o projeto conclua sua tramitação. Não faz, nem nunca fez, questão fechada em torno da mensagem presidencial. Seu desejo é que se encontre uma saída para o problema.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

"Café, Produto Cada Vez Mais Importante Para a América Latina"

NOVA YORK, 26 (AFP) — "O café nunca foi um elemento tão importante do comércio da América Latina como o é atualmente", declara o "Chase National Bank" em seu boletim trimestral publicado ontem.

"Embora as exportações de café da América Latina não representem mais hoje em dia senão 83 por cento das exportações mundiais — continua o Boletim — o elevado nível dos preços do café aumentou consideravelmente a importância desse gênero para o comércio interno da América Latina.

No ano passado, os exportadores de café permitiram a essa região do mundo ganhar 1.8 bilhão de dólares. Aliás, os Estados Unidos são os maiores consumidores de café do mundo: no ano passado compraram 95 por cento da produção da América Latina.

Hoje em dia — prossegue o Banco — os Estados Unidos consomem 10 por cento a mais de café do que antes da guerra e o norte-americano médio consome mais do dobro do café do que em 1890. Entre 1830 e 1920 as importações norte-americanas de café aumentaram 25 vezes. Nos últimos anos elas dobraram e presentemente os Estados Unidos importam mais ou menos em média 17 libras de café verde por ano, por habitante.

Depois de 1949, a alta do preço do café permitiu que a América do Sul ganhasse 2 bilhões de dólares suplementares, ajudando, assim, os países dessa região a aumentar suas importações e acelerar sua industrialização.

Até agora, entretanto, conclui o Banco, os países da América do Sul ainda não se mostraram bastantes em suas exportações, bastante diversificadas, a fim de se protegerem contra os riscos inerentes a um comércio exterior baseado essencialmente em um só produto.

Decréscimo Das Exportações Brasileiras de Café

As estatísticas das exportações de café, nos cinco primeiros meses de 53, comprovam decréscimo, em relação a idêntico período de 52 e 51.

Nos primeiros cinco meses de 51, o Brasil exportou 6.452.000 sacas de café de 60 quilos, no valor de Cr\$ 7.895.000.000 de cruzeiros; em 52 (primeiros cinco meses) a exportação caiu a 6.116.000 de sacas, correspondente a Cr\$ 7.895.000.000; em 53 as estatísticas registram somente Cr\$ 5.552.000 de sacas, no valor de Cr\$ 7.004.000.000.

Atribuem-se várias causas determinantes da crise. Ora diz-se que os custos de desvalorização do cruzeiro levaram os exportadores a reter estoques, por vezes a o movimento dos produtores a favor das exportações pelo câmbio livre que imobiliza o produto no interior. Devido a esta ou a aquela causa o fato é que as exportações caem perigosamente. O governo não sabe como enfrentar a emergência e já se contenta com as oscilações do câmbio livre, apontando a baixa ocasional do dólar como sintoma da recuperação do país...

Reclama o Comércio Diretrizes Mais Firmes à Política Comercial do País

São Paulo, 26 (Asapress) — Na última reunião da Associação Comercial de São Paulo, o sr. Emílio Lang Jr., tratando do problema do comércio exterior, observou que é chegada o momento de se estudarem diretrizes definitivas à política comercial.

Após esta longa interrupção, pôde finalmente o deputado Lauro Lopes concluir seus esclarecimentos que, diga-se de passagem, afloraram, apenas, alguns tópicos do discurso do deputado Herbert Levy. Afirmou o representante paranaense que o empréstimo interno poderia, como aliás, poderá, ultrapassar a importância de 500 milhões de cruzeiros, uma vez que o compromisso assumido pelo governo americano é no sentido de conceder prioridade no fornecimento de materiais e meios financeiros externos na proporção da contrapartida em cruzeiros. Depois de revelar que o Banco Internacional vai enviar ao Brasil um de seus diretores, a fim de prosseguir nos entendimentos sobre os assuntos cujo debate ficou interrompido, o orador acentuou que a lei nº 1.474 fora votada com a cautelosa restrição de que os adicionais só poderiam ser cobrados se, até o mês de junho de 1952, tivessem sido aprovados pela organização financeira internacional, o que de fato ocorreu.

Após esta longa interrupção, pôde finalmente o deputado Lauro Lopes concluir seus esclarecimentos que, diga-se de passagem, afloraram, apenas, alguns tópicos do discurso do deputado Herbert Levy. Afirmou o representante paranaense que o empréstimo interno poderia, como aliás, poderá, ultrapassar a importância de 500 milhões de cruzeiros, uma vez que o compromisso assumido pelo governo americano é no sentido de conceder prioridade no fornecimento de materiais e meios financeiros externos na proporção da contrapartida em cruzeiros. Depois de revelar que o Banco Internacional vai enviar ao Brasil um de seus diretores, a fim de prosseguir nos entendimentos sobre os assuntos cujo debate ficou interrompido, o orador acentuou que a lei nº 1.474 fora votada com a cautelosa restrição de que os adicionais só poderiam ser cobrados se, até o mês de junho de 1952, tivessem sido aprovados pela organização financeira internacional, o que de fato ocorreu.

Após esta longa interrupção, pôde finalmente o deputado Lauro Lopes concluir seus esclarecimentos que, diga-se de passagem, afloraram, apenas, alguns tópicos do discurso do deputado Herbert Levy. Afirmou o representante paranaense que o empréstimo interno poderia, como aliás, poderá, ultrapassar a importância de 500 milhões de cruzeiros, uma vez que o compromisso assumido pelo governo americano é no sentido de conceder prioridade no fornecimento de materiais e meios financeiros externos na proporção da contrapartida em cruzeiros. Depois de revelar que o Banco Internacional vai enviar ao Brasil um de seus diretores, a fim de prosseguir nos entendimentos sobre os assuntos cujo debate ficou interrompido, o orador acentuou que a lei nº 1.474 fora votada com a cautelosa restrição de que os adicionais só poderiam ser cobrados se, até o mês de junho de 1952, tivessem sido aprovados pela organização financeira internacional, o que de fato ocorreu.

Após esta longa interrupção, pôde finalmente o deputado Lauro Lopes concluir seus esclarecimentos que, diga-se de passagem, afloraram, apenas, alguns tópicos do discurso do deputado Herbert Levy. Afirmou o representante paranaense que o empréstimo interno poderia, como aliás, poderá, ultrapassar a importância de 500 milhões de cruzeiros, uma vez que o compromisso assumido pelo governo americano é no sentido de conceder prioridade no fornecimento de materiais e meios financeiros externos na proporção da contrapartida em cruzeiros. Depois de revelar que o Banco Internacional vai enviar ao Brasil um de seus diretores, a fim de prosseguir nos entendimentos sobre os assuntos cujo debate ficou interrompido, o orador acentuou que a lei nº 1.474 fora votada com a cautelosa restrição de que os adicionais só poderiam ser cobrados se, até o mês de junho de 1952, tivessem sido aprovados pela organização financeira internacional, o que de fato ocorreu.

Após esta longa interrupção, pôde finalmente o deputado Lauro Lopes concluir seus esclarecimentos que, diga-se de passagem, afloraram, apenas, alguns tópicos do discurso do deputado Herbert Levy. Afirmou o representante paranaense que o empréstimo interno poderia, como aliás, poderá, ultrapassar a importância de 500 milhões de cruzeiros, uma vez que o compromisso assumido pelo governo americano é no sentido de conceder prioridade no fornecimento de materiais e meios financeiros externos na proporção da contrapartida em cruzeiros. Depois de revelar que o Banco Internacional vai enviar ao Brasil um de seus diretores, a fim de prosseguir nos entendimentos sobre os assuntos cujo debate ficou interrompido, o orador acentuou que a lei nº 1.474 fora votada com a cautelosa restrição de que os adicionais só poderiam ser cobrados se, até o mês de junho de 1952, tivessem sido aprovados pela organização financeira internacional, o que de fato ocorreu.

Após esta longa interrupção, pôde finalmente o deputado Lauro Lopes concluir seus esclarecimentos que, diga-se de passagem, afloraram, apenas, alguns tópicos do discurso do deputado Herbert Levy. Afirmou o representante paranaense que o empréstimo interno poderia, como aliás, poderá, ultrapassar a importância de 500 milhões de cruzeiros, uma vez que o compromisso assumido pelo governo americano é no sentido de conceder prioridade no fornecimento de materiais e meios financeiros externos na proporção da contrapartida em cruzeiros. Depois de revelar que o Banco Internacional vai enviar ao Brasil um de seus diretores, a fim de prosseguir nos entendimentos sobre os assuntos cujo debate ficou interrompido, o orador acentuou que a lei nº 1.474 fora votada com a cautelosa restrição de que os adicionais só poderiam ser cobrados se, até o mês de junho de 1952, tivessem sido aprovados pela organização financeira internacional, o que de fato ocorreu.

Após esta longa interrupção, pôde finalmente o deputado Lauro Lopes concluir seus esclarecimentos que, diga-se de passagem, afloraram, apenas, alguns tópicos do discurso do deputado Herbert Levy. Afirmou o representante paranaense que o empréstimo interno poderia, como aliás, poderá, ultrapassar a importância de 500 milhões de cruzeiros, uma vez que o compromisso assumido pelo governo americano é no sentido de conceder prioridade no fornecimento de materiais e meios financeiros externos na proporção da contrapartida em cruzeiros. Depois de revelar que o Banco Internacional vai enviar ao Brasil um de seus diretores, a fim de prosseguir nos entendimentos sobre os assuntos cujo debate ficou interrompido, o orador acentuou que a lei nº 1.474 fora votada com a cautelosa restrição de que os adicionais só poderiam ser cobrados se, até o mês de junho de 1952, tivessem sido aprovados pela organização financeira internacional, o que de fato ocorreu.

Após esta longa interrupção, pôde finalmente o deputado Lauro Lopes concluir seus esclarecimentos que, diga-se de passagem, afloraram, apenas, alguns tópicos do discurso do deputado Herbert Levy. Afirmou o representante paranaense que o empréstimo interno poderia, como aliás, poderá, ultrapassar a importância de 500 milhões de cruzeiros, uma vez que o compromisso assumido pelo governo americano é no sentido de conceder prioridade no fornecimento de materiais e meios financeiros externos na proporção da contrapartida em cruzeiros. Depois de revelar que o Banco Internacional vai enviar ao Brasil um de seus diretores, a fim de prosseguir nos entendimentos sobre os assuntos cujo debate ficou interrompido, o orador acentuou que a lei nº 1.474 fora votada com a cautelosa restrição de que os adicionais só poderiam ser cobrados se, até o mês de junho de 1952, tivessem sido aprovados pela organização financeira internacional, o que de fato ocorreu.

Após esta longa interrupção, pôde finalmente o deputado Lauro Lopes concluir seus esclarecimentos que, diga-se de passagem, afloraram, apenas, alguns tópicos do discurso do deputado Herbert Levy. Afirmou o representante paranaense que o empréstimo interno poderia, como aliás, poderá, ultrapassar a importância de 500 milhões de cruzeiros, uma vez que o compromisso assumido pelo governo americano é no sentido de conceder prioridade no fornecimento de materiais e meios financeiros externos na proporção da contrapartida em cruzeiros. Depois de revelar que o Banco Internacional vai enviar ao Brasil um de seus diretores, a fim de prosseguir nos entendimentos sobre os assuntos cujo debate ficou interrompido, o orador acentuou que a lei nº 1.474 fora votada com a cautelosa restrição de que os adicionais só poderiam ser cobrados se, até o mês de junho de 1952, tivessem sido aprovados pela organização financeira internacional, o que de fato ocorreu.

Após esta longa interrupção, pôde finalmente o deputado Lauro Lopes concluir seus esclarecimentos que, diga-se de passagem, afloraram, apenas, alguns tópicos do discurso do deputado Herbert Levy. Afirmou o representante paranaense que o empréstimo interno poderia, como aliás, poderá, ultrapassar a importância de 500 milhões de cruzeiros, uma vez que o compromisso assumido pelo governo americano é no sentido de conceder prioridade no fornecimento de materiais e meios financeiros externos na proporção da contrapartida em cruzeiros. Depois de revelar que o Banco Internacional vai enviar ao Brasil um de seus diretores, a fim de prosseguir nos entendimentos sobre os assuntos cujo debate ficou interrompido, o orador acentuou que a lei nº 1.474 fora votada com a cautelosa restrição de que os adicionais só poderiam ser cobrados se, até o mês de junho de 1952, tivessem sido aprovados pela organização financeira internacional, o que de fato ocorreu.

Após esta longa interrupção, pôde finalmente o deputado Lauro Lopes concluir seus esclarecimentos que, diga-se de passagem, afloraram, apenas, alguns tópicos do discurso do deputado Herbert Levy. Afirmou o representante paranaense que o empréstimo interno poderia, como aliás, poderá, ultrapassar a importância de 500 milhões de cruzeiros, uma vez que o compromisso assumido pelo governo americano é no sentido de conceder prioridade no fornecimento de materiais e meios financeiros externos na proporção da contrapartida em cruzeiros. Depois de revelar que o Banco Internacional vai enviar ao Brasil um de seus diretores, a fim de prosseguir nos entendimentos sobre os assuntos cujo debate ficou interrompido, o orador acentuou que a lei nº 1.474 fora votada com a cautelosa restrição de que os adicionais só poderiam ser cobrados se, até o mês de junho de 1952, tivessem sido aprovados pela organização financeira internacional, o que de fato ocorreu.

Após esta longa interrupção, pôde finalmente o deputado Lauro Lopes concluir seus esclarecimentos que, diga-se de passagem, afloraram, apenas, alguns tópicos do discurso do deputado Herbert Levy. Afirmou o representante paranaense que o empréstimo interno poderia, como aliás, poderá, ultrapassar a importância de 500 milhões de cruzeiros, uma vez que o compromisso assumido pelo governo americano é no sentido de conceder prioridade no fornecimento de materiais e meios financeiros externos na proporção da contrapartida em cruzeiros. Depois de revelar que o Banco Internacional vai enviar ao Brasil um de seus diretores, a fim de prosseguir nos entendimentos sobre os assuntos cujo debate ficou interrompido, o orador acentuou que a lei nº 1.474 fora votada com a cautelosa restrição de que os adicionais só poderiam ser cobrados se, até o mês de junho de 1952, tivessem sido aprovados pela organização financeira internacional, o que de fato ocorreu.

Após esta longa interrupção, pôde finalmente o deputado Lauro Lopes concluir seus esclarecimentos que, diga-se de passagem, afloraram, apenas, alguns tópicos do discurso do deputado Herbert Levy. Afirmou o representante paranaense que o empréstimo interno poderia, como aliás, poderá, ultrapassar a importância de 500 milhões de cruzeiros, uma vez que o compromisso assumido pelo governo americano é no sentido de conceder prioridade no fornecimento de materiais e meios financeiros externos na proporção da contrapartida em cruzeiros. Depois de revelar que o Banco Internacional vai enviar ao Brasil um de seus diretores, a fim de prosseguir nos entendimentos sobre os assuntos cujo debate ficou interrompido, o orador acentuou que a lei nº 1.474 fora votada com a cautelosa restrição de que os adicionais só poderiam ser cobrados se, até o mês de junho de 1952, tivessem sido aprovados pela organização financeira internacional, o que de fato ocorreu.

Após esta longa interrupção, pôde finalmente o deputado Lauro Lopes concluir seus esclarecimentos que, diga-se de passagem, afloraram, apenas, alguns tópicos do discurso do deputado Herbert Levy. Afirmou o representante paranaense que o empréstimo interno poderia, como aliás, poderá, ultrapassar a importância de 500 milhões de cruzeiros, uma vez que o compromisso assumido pelo governo americano é no sentido de conceder prioridade no fornecimento de materiais e meios financeiros externos na proporção da contrapartida em cruzeiros. Depois de revelar que o Banco Internacional vai enviar ao Brasil um de seus diretores, a fim de prosseguir nos entendimentos sobre os assuntos cujo debate ficou interrompido, o orador acentuou que a lei nº 1.474 fora votada com a cautelosa restrição de que os adicionais só poderiam ser cobrados se, até o mês de junho de 1952, tivessem sido aprovados pela organização financeira internacional, o que de fato ocorreu.

Após esta longa interrupção, pôde finalmente o deputado Lauro Lopes concluir seus esclarecimentos que, diga-se de passagem, afloraram, apenas, alguns tópicos do discurso do deputado Herbert Levy. Afirmou o representante paranaense que o empréstimo interno poderia, como aliás, poderá, ultrapassar a importância de 500 milhões de cruzeiros, uma vez que o compromisso assumido pelo governo americano é no sentido de conceder prioridade no fornecimento de materiais e meios financeiros externos na proporção da contrapartida em cruzeiros. Depois de revelar que o Banco Internacional vai enviar ao Brasil um de seus diretores, a fim de prosseguir nos entendimentos sobre os assuntos cujo debate ficou interrompido, o orador acentuou que a lei nº 1.474 fora votada com a cautelosa restrição de que os adicionais só poderiam ser cobrados se, até o mês de junho de 1952, tivessem sido aprovados pela organização financeira internacional, o que de fato ocorreu.

Após esta longa interrupção, pôde finalmente o deputado Lauro Lopes concluir seus esclarecimentos que, diga-se de passagem, afloraram, apenas, alguns tópicos do discurso do deputado Herbert Levy. Afirmou o representante paranaense que o empréstimo interno poderia, como aliás, poderá, ultrapassar a importância de 500 milhões de cruzeiros, uma vez que o compromisso assumido pelo governo americano é no sentido de conceder prioridade no fornecimento de materiais e meios financeiros externos na proporção da contrapartida em cruzeiros. Depois de revelar que o Banco Internacional vai enviar ao Brasil um de seus diretores, a fim de prosseguir nos entendimentos sobre os assuntos cujo debate ficou interrompido, o orador acentuou que a lei nº 1.474 fora votada com a cautelosa restrição de que os adicionais só poderiam ser cobrados se, até o mês de junho de 1952, tivessem sido aprovados pela organização financeira internacional, o que de fato ocorreu.

Após esta longa interrupção, pôde finalmente o deputado Lauro Lopes concluir seus esclarecimentos que, diga-se de passagem, afloraram, apenas, alguns tópicos do discurso do deputado Herbert Levy. Afirmou o representante paranaense que o empréstimo interno poderia, como aliás, poderá, ultrapassar a importância de 500 milhões de cruzeiros, uma vez que o compromisso assumido pelo governo americano é no sentido de conceder prioridade no fornecimento de materiais e meios financeiros externos na proporção da contrapartida em cruzeiros. Depois de revelar que o Banco Internacional vai enviar ao Brasil um de seus diretores, a fim de prosseguir nos entendimentos sobre os assuntos cujo debate ficou interrompido, o orador acentuou que a lei nº 1.474 fora votada com a cautelosa restrição de que os adicionais só poderiam ser cobrados se, até o mês de junho de 1952, tivessem sido aprovados pela organização financeira internacional, o que de fato ocorreu.

Após esta longa interrupção, pôde finalmente o deputado Lauro Lopes concluir seus esclarecimentos que, diga-se de passagem, afloraram, apenas, alguns tópicos do discurso do deputado Herbert Levy. Afirmou o representante paranaense que o empréstimo interno poderia, como aliás, poderá, ultrapassar a importância de 500 milhões de cruzeiros, uma vez que o compromisso assumido pelo governo americano é no sentido de conceder prioridade no fornecimento de materiais e meios financeiros externos na proporção da contrapartida em cruzeiros. Depois de revelar que o Banco Internacional vai enviar ao Brasil um de seus diretores, a fim de prosseguir nos entendimentos sobre os assuntos cujo debate ficou interrompido, o orador acentuou que a lei nº 1.474 fora votada com a cautelosa restrição de que os adicionais só poderiam ser cobrados se, até o mês de junho de 1952, tivessem sido aprovados pela organização financeira internacional, o que de fato ocorreu.

Após esta longa interrupção, pôde finalmente o deputado Lauro Lopes concluir seus esclarecimentos que, diga-se de passagem, afloraram, apenas, alguns tópicos do discurso do deputado Herbert Levy. Afirmou o representante paranaense que o empréstimo interno poderia, como aliás, poderá, ultrapassar a importância de 500 milhões de cruzeiros, uma vez que o compromisso assumido pelo governo americano é no sentido de conceder prioridade no fornecimento de materiais e meios financeiros externos na proporção da contrapartida em cruzeiros. Depois de revelar que o Banco Internacional vai enviar ao Brasil um de seus diretores, a fim de prosseguir nos entendimentos sobre os assuntos cujo debate ficou interrompido, o orador acentuou que a lei nº 1.474 fora votada com a cautelosa restrição de que os adicionais só poderiam ser cobrados se, até o mês de junho de 1952, tivessem sido aprovados pela organização financeira internacional, o que de fato ocorreu.

Após esta longa interrupção, pôde finalmente o deputado Lauro Lopes concluir seus esclarecimentos que, diga-se de passagem, afloraram, apenas, alguns tópicos do discurso do deputado Herbert Levy. Afirmou o representante paranaense que o empréstimo interno poderia, como aliás, poderá, ultrapassar a importância de 500 milhões de cruzeiros, uma vez que o compromisso assumido pelo governo americano é no sentido de conceder prioridade no fornecimento de materiais e meios financeiros externos na proporção da contrapartida em cruzeiros. Depois de revelar que o Banco Internacional vai enviar ao Brasil um de seus diretores, a fim de prosseguir nos entendimentos sobre os assuntos cujo debate ficou interrompido, o orador acentuou que a lei nº 1.474 fora votada com a cautelosa restrição de que os adicionais só poderiam ser cobrados se, até o mês de junho de 1952, tivessem sido aprovados pela organização financeira internacional, o que de fato ocorreu.

Após esta longa interrupção, pôde finalmente o deputado Lauro Lopes concluir seus esclarecimentos que, diga-se de passagem, afloraram, apenas, alguns tópicos do discurso do deputado Herbert Levy. Afirm

A Nossa Opinião

O Crime da Inflação

As autoridades movem tenaz campanha contra certos elementos insubmissos que adicionam crime ao crime. É um crime contra a saúde do povo, crime que deve, realmente, ser punido com rigor. Mas, desgraçadamente, o Governo, em matéria de inflação, tem agido de modo mais nocivo. As emissões, que atingiram a dez bilhões de cruzeiros nos dois últimos meses, significam apenas agudamento do dinheiro.

Assim, o leiteiro oficial comete um atentado maior contra toda a coletividade, desorganizando a ordem econômica e social. Aumenta o papel-moeda em circulação, cai em proporção maior o poder aquisitivo dos que vivem de salários, surgem os desajustamentos, ampliam-se as especulações, criando-se, no país, o clima inflacionário, onde tudo pode acontecer, desde as agitações de rua até os golpes de força.

Esse é o mais grave crime que se pode cometer contra a nação. (Lenin, Hitler e Mussolini foram produzidos pela inflação). No entanto, não existe um poder que aplique sanções rigorosas aos responsáveis pelas emissões desordenadas. Ficam impunes.

Muita vez, como acaba de acontecer com o senhor Later, após elevar o montante do meio circulante a quatro e um bilhão de cruzeiros, o responsável por essa situação caótica vai passear sua prosperidade pessoal pela Europa. O povo que sofre na gangorra dos preços.

Alinal, o Problema da Exportação

As medidas anunciadas no sentido de estimular a exportação já determinaram a reação do cruzeiro no câmbio-livre. Sobretudo a venda do algodão, que se anuncia para breve, fez com que os especuladores procurassem se desfazer, desde logo, de suas disponibilidades em moeda estrangeira.

Note-se que ainda não estamos apurando divisas com a colocação dos nossos produtos nos mercados externos. Mas só a possibilidade de o fazer, que realmente existe, como sempre dissemos, já melhorou sensivelmente a nossa posição cambial. Apenas a timidez e a incapacidade do Governo até agora não tinham permitido que se enfrentasse o problema na sua parte fundamental.

O plano elaborado pelo senhor Marcos de Sousa Dantas, com a aprovação corajosa do ministro Aranha, determinou o movimento que se verifica atualmente no mercado monetário. Os efeitos são ainda de natureza psicológica. Far-se-ão sentir, porém, objetivamente, desde que comece o escoamento de algodão para o estrangeiro. E, com ele, outros artigos que estão retidos e financiados pelo Banco do Brasil.

A questão não é cortar nas importações, como ultimamente vinha fazendo o senhor Later. Essa política apenas conduziu à miséria. Urge promover as exportações, estimulando o giro mercantil indispensável à expansão das nossas forças econômicas.

Liberdade de Associação

Os "pelegos" estão reciosos da pluralidade sindical, tese a que acaba de aderir o P. S. D. Seu temor de perder as posições, bem como o monopólio do imposto sindical, empregos e outras vantagens, é profundamente compreensível.

A liberdade de associação fará com que os trabalhadores se reúnam em torno de líderes autênticos e constituam órgãos isentos de influências escusas.

Agora mesmo os marítimos querem a destituição do presidente de sua Federação. É esse um dos motivos da greve.

A pluralidade resolve a questão, tanto nos sindicatos, como nas entidades de grau superior. O operário se filiara ao organismo que melhor defendia seus interesses e ampara suas reivindicações legítimas. Certamente — isso dará novo alento ao sindicalismo, no Brasil, quase nada representa, uma vez que os órgãos classistas possuem nos seus quadros apenas pequena minoria de assalariados. Não tolerando a atuação dos donos dos sindicatos, que se eternizam nos postos, através do apoio do Ministério do Trabalho, a massa laboriosa reage pela omissão: — não ingressa nas casas dos "bonzinhos".

Pouco têm adiantado as campanhas oficiais de sindicalização. A repulsa é geral, que venha a liberdade, dando vida ao movimento sindical.

Jornalismo à Moda de Perón

O senhor Juan Perón, falando perante 600 estudantes do primeiro ano da nova Escola de Jornalismo do Sindicato Argentino de Imprensa, fez uma preleção doutrinarista sobre a profissão que ele detesta e persegue. Esses rapazes, a quem falou o caudilho argentino, vão ser educados, preparados, ensinados a fazer o jornalismo à moda Perón, isto é, a defender, a elogiar, a exaltar o governo. É pena, porque se trata de uma mocidade brilhante, que deveria ser orientada no sentido de servir à sua pátria, fazendo do jornal uma arma de luta e de combate contra as tiranias políticas e a defender a liberdade com entusiasmo e com fé.

Perón, na sua demagogia, definiu muito bem o jornalismo que satisfaz aos seus interesses políticos. Disse ele:

"Quando a imprensa defende o povo, educa-o e defende os interesses da comunidade, está cumprindo um dever".

"Mas, quando defende um determinado setor do povo, quando a imprensa está a serviço de interesses contrários à comunidade, não cumpre um dever, e é dever de todo argentino terminar com tal estado de coisas qualquer que seja o caminho que escolha para isto".

Ora, educar o povo e defender os interesses da coletividade, para Perón, é pregar o justicialismo. Quem ouse divergir, é contra o povo. Exemplo: o caso de "La Prensa". O exemplo é recente, e está esquecido. No finalzinho, Perón autoriza e estimula o assalto, o empastelamento e o cabulho. "Seja qual for o caminho para isto". Não precisamos dizer mais nada. Perón disse tudo.

Um Embuste, o Adicional

As afirmações do senhor Herbert Levy a respeito do embuste de que se serviu o Governo para arrecadar o chamado adicional do imposto de renda constituem, sem dúvida, uma grave denúncia dos processos adotados pelos responsáveis pela administração financeira, os quais não têm escrúpulos em informar falsamente ao Congresso, a fim de obter a aprovação de projetos de leis sem que existam os meios para a efetiva realização do que propõem.

Segundo o mencionado deputado, inúmeros congressistas, diante dos termos em que a questão do Banco de Desenvolvimento Econômico foi colocada, ficaram na convicção de que os empréstimos até quinhentos milhões de dólares, já eram obidos do Banco Internacional, já era fato consumado. Todavia, bem poucas são as possibilidades de consubstanciação do empréstimo, uma vez que no exterior é excepcional a situação de descredito do Brasil. No entanto, mesmo sem poder obter os dólares que havia anunciado na ocasião da mensagem pedindo a criação do Banco de Desenvolvimento Econômico, está o Poder Executivo onerando o contribuinte com a altíssima arrecadação do imposto adicional.

A tentativa do senhor Gustavo Capanema, de defender o Governo, não desmentiu, de modo algum, as acusações feitas pelo senhor Herbert Levy, porquanto, apesar de procurar convencer da sinceridade dos termos da mensagem presidencial, não pôde o líder da maioria afirmar de modo categórico que o negócio com o Banco Internacional será concretizado, preferindo dizer que tem esperanças que o mesmo se realize, mas "não naquela quantidade e naquele ritmo que seriam do nosso desejo e das nossas necessidades".

O certo, porém, é que a operação, embora dada como certa, até hoje não foi realizada, havendo, contudo, o Poder Executivo criado o organismo burocrático, que é, assim, absolutamente inútil, nada se sabendo a respeito da aplicação do imposto arrecadado, muito provavelmente aplicado, como inúmeras outras verbas com destinação especial, no custeio da habitual propaganda demagógica do Governo.

No assunto, é inexcusável a responsabilidade do Congresso, uma vez que a conduta dos elaboradores do plano de financiamento se reveste das características de uma burla. Com efeito, sendo o financiamento do material para as obras previstas, feito em dólares, não se compreende que se prosiga na arrecadação de meios para o financiamento da mão-de-obra, quando os trabalhos não podem ser realizados por falta do primeiro. A emenda de defesa do contribuinte, proposta pelo senador Ferreira de Sousa, ao admitindo a arrecadação do adicional após a autorização das parcelas iniciais do empréstimo, foi inteiramente burlada pelo Poder Executivo, visto como o financiamento em dólares, em verdade iniciado, não teve a sequência de autorizações prometidas. Desse modo permaneceu apenas o financiamento em cruzeiros sobre o contribuinte, sem qualquer utilidade.

Esse é o ponto para o qual se devem voltar os congressistas, a fim de evitar o prosseguimento do embuste, que constitui um evidente desrespeito às determinações do Poder Legislativo.

Retomada do Poder

PAUL RAVOXX

BERLIM — Há três dias, o governo Grotewohl e o Partido Socialista-Comunista, de que é emanado, esforçam-se por retomar, em mãos, as rédeas do poder. Após o estupor que se apoderou dos dirigentes, durante os dias do levante, o Partido lançou-se ao trabalho. "Trata-se de um simples mal-entendido entre os operários e nós, dirigentes — explicam os funcionários. Tinhamos perdido o contato, mas vamos restabelecê-lo. Aliás, os operários sabem que o Partido e o governo defendem seus interesses e se alguns se deixaram levar pelos provocadores fascistas foi apenas um erro passageiro".

Na manhã de terça-feira, os jornais publicavam a declaração do Partido Socialista-Comunista. O Partido reconhece seus erros: "Se as massas operárias não compreendem o Partido, explica o Comitê Central, o erro deve ser do Partido e não dos operários. Todos os funcionários do Partido, os membros do Politburo e do Comitê Central, das organizações nos distritos e dos círculos, deverão urgentemente restabelecer o contato. Estão obrigados a ir procurar os operários nas fábricas".

Na tarde do mesmo dia, Otto Grotewohl e Walter Ulbricht davam o exemplo. Grotewohl falou diante de 1.500 operários da antiga fábrica de transformadores AEG, hoje fábrica nacionalizada Karl Liebknecht, em Oberschoeneweide. O antigo chefe social-democrata parece ter sido recebido entusiasmadamente pelos operários. "Neues Deutschland" observa que aqueles se levantaram para aclamar, quando ele entrou. Seu discurso foi irradiado várias vezes durante o dia. "O governo não se demite", disse ele, de início. Isto não resolveria a situação, antes a complicaria. Repararíamos os erros cometidos.

DA BANCADA DE IMPRENSA O Direito do P. R.

PEDRO DANTAS (Cronista parlamentar do D. C.)



O Procurador Geral do Distrito Federal, com exercício também junto ao Tribunal Regional Eleitoral, opinou, segundo notícia publicada em nossa edição de ontem, pela incompetência da Justiça Eleitoral para cassar mandatos de representantes políticos que tenham mudado de partido. O parecer foi proferido no caso do Partido Republicano, que, aliás, não tinha requerido cassação alguma. O que P. R. sustenta é que o representante perde o mandato, decaindo da representação, desde o momento em que se declara impossibilidade de exercê-lo, por haver ingressado em outro partido. Perde-o, porque a cadeira, que é do partido, não o acompanha, em sua "evolução". Ele não pode dispor da cadeira que ocupa e levá-la de presente a outra agremiação política.

É evidente que não pode o mandatário político desempenhar outro mandato e representar outro agrupamento, outra corrente de opinião, servindo-se do mesmo instrumento que lhe fora outorgado pelos correligionários que abandonou. Seus novos correligionários que lhe dêem outro mandato, e estará tudo certo. Mas o mandato recebido de uns, ele não pode colocar a serviço de outros.

CADEIRAS DE UM, EM BANCADAS DE OUTRO

Esta, a tese. Agora, o pedido: ninguém falou em cassação. Pediu-se que, desconhecida a tese, diante de um caso concreto, o Tribunal oficiasse à Mesa da Câmara onde o fato se verificou, a fim de que esta providenciasse. O Procurador Geral recorda que assim se procede no caso de cassação do registro de partido político, para que a Câmara interessada possa deliberar sobre os mandatos. No caso do Partido Republicano, a comunicação seria, a requerimento do partido, a declaração do reconhecimento da procedência da tese por ele suscitada, cumprindo à Mesa da Câmara adotar as providências para pô-la em prática.

Que providências seriam estas? A cassação dos mandatos? Não parece, nem foi feita alusão a isso. Trata-se de declarar vagas as cadeiras republicanas, ora abusivamente incorporadas às bancadas de outros partidos. Verificado que não é admissível, em nosso sistema representativo, essa transferência com armas e bagagens, à Mesa da Câmara caberia convocar os suplentes do P. R. para as cadeiras do P. R. Nada mais simples.

Por que então, — perguntará o senhor Procurador Geral — pedir um ato da Justiça Eleitoral? Primeiro, porque a matéria é puramente de direito: o fato determinando a aplicação da lei. Segundo, porque a verdade é que a Mesa da Câmara — as Mesas de todas as Câmaras — já devia ter tomado, espontaneamente, a iniciativa de convocar os suplentes dos que mudam de partido, o que é lícito, querendo, porém, conservar as vantagens decorrentes da representação do seu partido anterior, o que, além de

indeciso, é atentatório do direito político vigente e de todo o sistema democrático-representativo instituído no país, desde 1946.

Se as Câmaras não o fizeram, aceitando, assim, a situação jurídica e a violação do princípio constitucional, haveria toda vantagem em que a Justiça especificamente político-eleitoral, proclamasse os princípios sob sua guarda e fiscalização, para que a Mesa viesse a examinar o problema, tão simples e claro, que não tem querido ver. Essas as razões que levaram à escolha do caminho judiciário eleitoral para suscitar a questão.

E que a questão é fundada, e que a reivindicação da integridade da representação partidária, conquistada nas urnas, procede, é o que deixa patente o próprio parecer do Procurador Geral, embora pela preliminar da incompetência, quer quando salienta que só assim a lei será coerente e lógica, quer quando sugere o procedimento fundado na falta de decóro parlamentar, por iniciativa do líder da bancada.

A RELUTÂNCIA EM RENUNCIAR

Não há dúvida que falta ao decóro parlamentar o trânsito que procura usufruir as vantagens da representação que abandonou. Mas, a solução correta do caso não é essa e sim a que temos sustentado aqui, da perda, ou decadência do mandato, pelo desaparecimento de uma condição essencial ao seu exercício, assim tornando impossível. Além da violação do sistema representativo, que resulta do fato da mudança de partido, há, também, em consequência, direitos violados, direitos políticos pessoais, de que é titular o partido prejudicado. É irreversível a esse partido o outro direito, subseqüente, de pleitear o restabelecimento do primeiro: o direito ao remédio contra a violação; que é a reposição do partido nas condições anteriores, no que diz respeito a sua representação política.

Nossa atual organização política não conhece senão o voto partidário, de legenda. Representar um partido, é condição "sine qua non" para alguém ser eleito, com os votos comuns da chapa. Os votos nominativos apenas determinam a ordem de vocação ao exercício do mandato, que é, portanto, do partido e não individual. O povo elege "tantos representantes do partido A", preferencialmente Fulano, Beltrano e Sicrano. Quer dizer, elege Fulano, Beltrano e Sicrano, em sua qualidade e sob a condição (sem a qual não se registra a candidatura) de representantes do partido A. Perdida essa qualidade, onde o mandato? Continua com o partido, o indivíduo o perde, como o perderia, sem que o partido o perdesse, em caso de renúncia. A mudança de partido, aliás, implica em renúncia. Só porque os trânsfugas não o reconheceram espontaneamente é que se está fazendo necessário chamá-los à realidade. Sua alma, sua pátria.

Ciência ao Alcance de Todos

Electromagnetismo

Iremos hoje abordar alguns aspectos do electromagnetismo, começando por dizer que se encontra na natureza um oxido de ferro que tem a propriedade de atrair alguns metais como o ferro, o cobalto, o níquel, etc. Este minério chama-se imã ou magneto.

A propriedade dos imãs é transmitível e conserva-se muito bem no aço temperado, com o qual se fazem imãs artificiais. O ferro recebe com muita facilidade as propriedades magnéticas, porém, com a mesma facilidade as perde quase instantaneamente. Chama-se força coerciva a resistência que uma barra de ferro opõe à magnetização.

Quando em contato um imã com uma barra de ferro e retirando-o depois, nota-se que a linha-linha fixa aderente ao imã somente nas extremidades, a parte média não exerce, pois, ação aparente sobre a linha-linha. Denominamos de regiões polares ou polos a estas extremidades, e linha neutra a linha que passa pelo centro da parte média dos imãs. A linha que une entre si os dois polos de um imã chama-se eixo magnético.

Suspendendo-se duas agulhas magnéticas pela parte média, e aproximando-se sucessivamente de ambos os seus polos as extremidades de um imã, vemos que uns são atraídos e outros repelidos. Fazendo-se a seguinte experiência com o segundo polo do mesmo imã, vê-se que são atraídos os polos que tinham sido repelidos pelo primeiro, e vice-versa. Os polos dos diversos imãs sobre os quais a ação é a mesma chamam-se polos do mesmo nome; e polos de nome contrário, aqueles sobre os quais a ação é diferente. Os polos opostos de um imã são de nome contrário.

Se colocarmos um imã sobre um pedaço de cortiça flutuando sobre a água, a cortiça por influência do imã passará a oscilar em torno de uma posição pouco diferente da linha norte-sul, onde finalmente acabará por fixar-se. Se invertermos o imã, isto é, se fizermos olhar para o sul o polo que olhava para o norte, observar-se-á um movimento de repulsão e a cortiça sobrecarregada com o imã voltará à posição primitiva.

Dal conclui-se logicamente que a Terra exerce uma grande influência sobre os imãs atuando sobre os mesmos, e para explicar este fenômeno, convencionou-se considerar na Terra um centro de gravidade, colocando na direção pouco diferente da linha norte-sul. Por isso chama-se polo boreal de um imã o que olha para o norte, e polo austral o que olha para o sul.

Como dissemos, a posição que toma a agulha magnética colocada sobre um fulcro, não coincide exatamente com a linha norte-sul: algumas vezes afasta-se para oeste, outras vezes para leste.

Chamamos de meridiano magnético o plano que passa pela agulha e pelo centro do globo, e inclinação da agulha, o ângulo que este plano forma com o meridiano astronômico.

Se suspendermos a agulha magnética pelo seu centro de gravidade, notar-se-á que um dos seus polos mergulha no nosso horizonte (o polo norte no nosso hemisfério e o polo sul no hemisfério austral), o ângulo que a direção da agulha faz com o horizonte, depende do plano em que se coloca, é mínimo

no plano meridiano magnético e anula a declinação da agulha. Chama-se equador magnético uma linha que passa pelos polos da superfície da Terra onde a inclinação é nula. O equador magnético quase coincide com o equador geográfico.

Chama-se bússola o instrumento destinado a avaliar a inclinação e a declinação. A bússola de declinação consiste de uma caixa circular que contém uma agulha magnética apoiada sobre um fulcro vertical. No fundo da caixa existe um círculo graduado que serve para medir os ângulos.

A bússola de inclinação consta de uma agulha magnética móvel em torno de um eixo horizontal, perpendicular a um círculo vertical, no qual se mede o ângulo que faz com o horizonte. Este círculo vertical é móvel sobre um outro círculo horizontal graduado, destinado a colocar o primeiro no meridiano magnético.

Para diferentes aplicações havia necessidade de se empregar a agulha magnética sem que a ação da Terra atuasse sobre ela. Para conseguir este fim, basta associar duas agulhas de nome (norte e sul) e com a mesma força magnética, colocando-as na mesma vertical, mas pendendo respectivamente fronteiras os polos opostos, deste modo a ação da Terra sobre a segunda agulha anula o efeito sobre a primeira. São denominadas agulhas estáticas.

Deixamos proposadamente a definição de electromagnetismo para o fim, tornando-se bem clara e de fácil compreensão: electromagnetismo é a parte da Física que trata, como já vimos, do estudo das ações mútuas das correntes e dos imãs.

Se fizermos passar uma corrente por um fio de cobre colocado na direção de uma agulha magnética, paralelamente ao seu eixo de figura, a agulha experimenta um desvio até se cruzar com a direção da corrente. Este desvio é proporcional

A Opinião do Leitor

CALDO DE CAN

Assinada por "um nacionalista", recebemos uma carta que pede comentários sobre o seguinte: na Galeria Cruzeiro existe um posto de venda de caldo de cana. É o único em todo o centro da cidade. Nos bairros da zona sul, entretanto, nem é bom falar em caldo de cana por que ninguém sabe de que se trata.

Entretanto, comenta o "nacionalista", o caldo de cana é uma bebida muito mais saudável do que todos esses refrigerantes que andam por aí. É um produto nosso. Desenvolva-se o seu consumo, estimulando-se a cultura da cana no próprio Distrito Federal. Seria mais uma chance dos nossos lavradores e agricultores ganharem dinheiro.

Ao que parece, sugere o leitor, há dificuldades para instalação desses postos de venda de tão saboroso caldo. Isto porque, embora haja uma abundante freqüência para a mercadoria, como se comprova diante do movimento alcançado no ponto da Galeria Cruzeiro, não se encontra mais outro posto de venda em todo o centro.

Acha o leitor que as autoridades devam criar facilidades, incentivando por todas as maneiras a instalação desses postos, até mesmo permitindo o seu funcionamento em carrocinhas ou caminhões, contanto que o caracol pudesse contar, pelas ruas, com pontos de venda de caldo de cana em abundância.

POLICIAMENTO

Um rapaz foi sequestrado por quatro moças. Embora a história não esteja ainda apurada em toda sua verdade, poderia acontecer exatamente o contrário, isto é, quatro rapazes raptarem uma moça, o que, aliás, aconteceu há pouco tempo. Com essas palavras, um leitor pergunta se tudo isso não representa falta de policiamento e se representa onde se encontram as guardas municipais do Distrito Federal.

Não faz muito, o automóvel de um vencedor foi arranhado e do seu interior carregados vários objetos. Diante da queixa na polícia, foi informado de que apenas cem guardas existiam destacados no policiamento externo das ruas da cidade, sendo impossível, assim, um serviço perfeito.

Dessa maneira, a época é dos ladrões, malfetores, sequestradores de moças e de moças sequestradas de rapazes. A cidade está despoliciada, às escuras, e cheia de gente, oportunidade sem par para os crimes de toda natureza.

COMERCÍARIOS

O leitor J. Araújo nos enviou cópia de longa carta dirigida ao presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, tratando da melhoria da aposentadoria dos comerciantes. Bate-se pela concessão de benefícios aos segurados do Instituto dentro de um melhor critério.

RUAS DE MADUREIRA

Moradores das ruas Soares Cabral e Antônio de Abreu, em Madureira, pedem que lembremos às autoridades competentes a necessidade de serem calçadas e obste de outros melhoramentos. As ruas são importantes, alegam. Ali residem numerosas famílias. Mas a ausência de calçamento cria um problema permanente que pode ser facilmente solucionado ante providências de quem de direito. Dizem os moradores que, todos os dias, estão lendo nos jornais que o prefeito determinou a abertura de concorrências públicas para calçamento de numerosas ruas. Não chegou, porém, a vez da Soares Cabral e Antônio de Abreu até aqui.

Mas chegou, afirmamos nós. O Orçamento da Prefeitura está se fazendo. Se as ruas tiverem verbas no orçamento, para este ano, serão beneficiadas porque o prefeito está utilizando essas verbas para esse fim. Se não houver verbas, então só para o ano.

Negado o Aumento à Ultragás

A Copag negou o aumento do preço do gás envasado, que a Cia. Ultragás pleiteava alegando sua qualidade de empresa brasileira, servida por uma frota brasileira. Impressionou decisivamente o leitor sr. Alvaro Batista de Magalhães, ao seu pronunciamento contra o aumento, o haver constatado que, embora a companhia seja nacional, o atual presidente, como presidente o ex-ministro João Naves de Faria, seus barcos são de matrícula estrangeira, registrados em Montevideo, capital da República da Lúbia, na costa ocidental da África.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação: Avenida Rio Branco nº 25 — Sede Própria — BUREAU DE CARVALHO 111 — PRÉCIO: 1,00 — ANUAL: 10,00 — SEMANAL: 2,00 — BRASIL E PAÍSES DA CONVENÇÃO POSTAL: 1,00 — OUTROS PAÍSES: 1,50 — ANUAL: 15,00 — SEMANAL: 3,00 — RECLAMAÇÕES: Qualquer irregularidade de taxa de jornais nas bases do preço do DIÁRIO CARIOCA ou nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Distribuição, no Rio de Janeiro, telefone: 25-1462.

ASSINATURAS: VENDA AVULSA: C/5 — Número do dia: C/5 — Anual: 10,00 — Semanal: 2,00 — BRASIL E PAÍSES DA CONVENÇÃO POSTAL: 1,00 — OUTROS PAÍSES: 1,50 — ANUAL: 15,00 — SEMANAL: 3,00 — RECLAMAÇÕES: Qualquer irregularidade de taxa de jornais nas bases do preço do DIÁRIO CARIOCA ou nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Distribuição, no Rio de Janeiro, telefone: 25-1462.

ALCURAL EM SÃO PAULO: ALCURAL, 879, 137, 1402 — SALAS 131 e 132 — Telefones: 35-5165 e 35-4384

As Senhoras Condecoradas O Ministro Vai à Praia

PRIMEIRO PLANO

Anteontem, sonhei que estava no "Voume" em companhia de uma linda senhora, cujo nome não digo para não comprometer-lá. Já havíamos bebido, comido o picadinho, e ríamos. Veio o café e, depois de ter mexido o açúcar, limpei a colherinha na toalha da mesa e a guardei no bolso de dentro do paletó. Não tenho o hábito de colecionar colherinhas alheias. O gesto fazia parte da alegria juvenil em que estava. Minha companheira se ria muito do furto, como se estivesse ao lado do homem mais engraçado deste mundo.

Logo depois da escumoteação, percebi que os "garçons" confabulavam e me apontavam com o dedo. Perlo da escada, o barão me olhava através dos olhos. Redobramos de rir. O "maître" veio, então, à nossa mesa e disse quadramente:

— Devolve a colher que o senhor roubou.

— Eu? Roubou? Veja lá como fala, rapaz.

— Roubou, sim.

— Levante-me, sério e cinico.

— Afinal, que hotequim é esse que acusa assim um homem de bem de ter roubado? Que foge e esse, o barão?

O barão se aproximou e me pediu desculpas. Pedi a nota, avisando ao "maître".

— E não vou pagar isso agora. Vou assiná-la.

— Pois não, doutor, disse o "maître", amável. Levo a mão no bolso e, em vez da caneta,

puxo a colherinha. Um segundo de estarecimento. Mas quando olho para o "maître", vejo que se tratava de Lawrence Olivier, no papel de gerente em que apareceu no filme "Perdido por Amor". E sir Olivier inclinava-se com distinção.

— Interessante coincidência. A sua caneta-finteiro lembra muito uma colherinha da casa, que acabou de desaparecer.

— Já o sonho de ontem foi cósmico. Estávamos, muita gente, na varanda da casa de infância. Olhei para o céu e vi que a noite se misturava com o dia. Era, ao mesmo tempo, a mais linda e pura manhã de maio, de um azul mediterrâneo, e era também noite estreladíssima, de astros brilhantes e constelações inventadas.

— E' noite ou dia? perguntei.

— E' dia, respondeu alguém com indiferença.

— Mas, então, hoje é o dia mais bonito do mundo? Olhem só, gente.

Ninguém se importou. O dia estranho, noite e profundamente luminoso, não surpreendeu ninguém. Viri menino e sai correndo, rolando um arco pela rua, gritando:

— Hoje é o dia mais bonito do mundo! Hoje é o dia mais bonito do mundo!

Até que devo ter esbarrado em qualquer coisa e mudado de sonho.

P. M. C.

SOCIEDADE * Instituto de Thorner



Na embaixada de Cuba aconteceu algo extraordinário. Além do embaixador estar no dia do seu aniversário (não conseguiu saber quantos anos) houve uma cerimônia comvente. As senhoras embaixatriz, Consuelo de Landa, embaixatriz, Júlio Sardi, José Nabuco, Austragem de Athayde e Beatriz de Magalhães Chacur foram agraciadas com a Grã-Cruz Roja, discursos e tudo.

Carlos Guinle Filho anda planejando um grande baile à fantasia. Sai ou não sai.

A pessoa que me escreveu dizendo que eu não gostava do poeta Olegário Mariano que era amigo do senhor Artur Bernardes Filho respondeu apenas que até gostou do acadêmico. Acho decorativo, etc.

Estou informado de que agentes do costumeiro Christian Dior estão estudando no Rio e em São Paulo a possibilidade de repetir a façanha de Caracas onde o costumeiro montou uma casa comercial em companhia do joalheiro Cartier. Pessoas influentes estão tomando conta do caso.

O senhor João Mello Franco teve um aniversário movimentado e doméstico.

O Senado Federal comprou uma mesa. E que mesa! Depois contarei.

A senhora Ninon Seiler, do Paraná, participa seu noivado. Trata-se da moça mais bonita do seu Estado. Para atender à sua popularidade Ninon ainda uma vez desfilará numa festa que a Bangu patrocinará no Clube Curitiba.

Dia 11 de julho o senhor Rafael José França dos Anjos estará decididamente diante do altar. A senhora Beilano P. Pizarro de Moraes será a bonita noiva.

Já há muitos meses o senhor



A senhora Horacio Klabin e o senhor J. Xavier da Silveira. (Foto da revista SOMBRA)

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS
Fazem anos hoje:

Senhores
— Professor Jorge Guinle, professor Valdemar Bernardini, Cláudio de Sousa Lemos, William Augusto Cintra, José Ferreira Pinto, Plínio Ucho, Edmundo Pinheiro, Augusto Beral, Francisco Martins Guerra, Francisco Gonçalves Abreu, Dr. Severino Lopes Guimarães, Otacilio Ferreira, Bolívar Dutra de Oliveira, Rabelo Neri, José Emilio Nogueira, Decio de Sousa Rocha, Acio Luciano Borges, Dr. Americo Nascimento, Mario Figueiredo, James Guimarães Rosa, Amílrio Vasconcelos, Otavio Gonzaga e Haroldo Correia dos Santos.

Senhoras
— Roseta Mangano Blois, Edite Bulhões Maciel, Maria Angelica Curti, Maria Marques Lisboa Matos, Maria Eugênia da Silva, Zoraida Escobedo e Nadir Moreira Neto.

Senhorinhas
— Dolores Torres, Leonor Schmidt, Shirley Garçon.

Meninos
— João Franklin Neto.

Transcorreu hoje a data natalícia do menino João Franklin da Costa Neto, filho do nosso companheiro de redação Antonio Campos Ferreira (Barbosa de Campos) e sua esposa sr. Olimpia Marina de Oliveira. Costa Ferreira, Ary, filho do casal Carlos de Araújo Pimentel e Maria Cléia Rodrigues Pimentel, Heitor Alexandre, filho do casal Helió Bernardino Reis, Helió Pereira Reis; Edson, filho do casal José de Simão Franco e sr. Valquíria Rodrigues Franco; Luiz Roberto, filho do sr. Cícero Mendes, filho e sr. Inalda Vileas de Meneses; Osvaldo, filho do sr. Osvaldo

Correia de Moura e sr. Maria Izabel de Araújo Moura e Miguel Angelo, filho do sr. Antonio da Silva Justo e sr. Geovalda Silva Justo.

Meninas
— Regina Lucia, filha do casal Adroaldo Medeiros—Geni Fernandes Medeiros, Angela Guimaraes, filha do casal Erato—Amar Seixas; Eda, filha do casal Mariano Sampaio—Cecília de André Sampaio; Ana Teresa, filha do casal Helió—Albertina Linza Lima; Lúcia Maria, filha do sr. Joaquim Casemiro Pontes e sr. Maria Antonia Pontes; Neli, filha do sr. Augusto Rodrigues Vieira e da sr. Alzira Torres Vieira e Jurema, filha do casal Cícero Guimarães Leal e Rute Palhares Leal.

CASAMENTOS
— Na Catedral de São Pedro de Alcântara, em Petrópolis, será celebrada, hoje, às 18,30 horas a solenidade do enlace matrimonial da srta. Nilza, filha do casal Sousa Lundeiro, com o sr. Walmores, filho do casal Ferreira Barbosa.

CONFERENCIAS
"Entre o Romance e o poema" — Num estudo a obra literária de Teresa Margarida, primeira romancista em língua portuguesa, o jornalista e sociólogo Jaci do Rego Barros fará uma curiosa análise sob o título "Entre o Romance e o poema". A palestra será realizada na sala da Academia de Letras do Brasil e presidida pelo desembargador Florêncio de Abreu, às 16 horas, no edifício do "Jornal do Comércio", sala 423.

FESTAS
O Olimpico Clube realizará hoje, das 18,30 às 21,30 horas, mais uma de suas habituais festas. O programa do concurso da orquestra Rolyan, da Associação Crisfa Feminina, realizará em sua sede, hoje, das 21 horas em diante, uma festa junina, dedicada às suas associadas, com comidas típicas da grande noite brasileira, jogos, pescarias, etc. O traje para, essa

festa é capota para moças e esporte para rapazes.

PASSAGEREOS EMBARCADOS NO RIO EM AVIAO DA "CRUZEIRO DO SUL"
— PARA SALVADOR — Zelinda Balbali, Joel Alves Barreto, Branca Barreto, Amélia Silva, Francisco S. Aquino, Carlos Tóthimo Abreu, Bernardo Dimentstein, Maria de Lourdes G. Santos, Maria A. Magalhães, Lia T.O. Santos, Helió R.O. Santos, Eliana M.O. Santos, Antonio Pereira dos Santos, Gilberto Batista, Adelfe Vasconcelos, Carlos Franco, Radagazio Franca, Jaime Castro, José Machado Oliveira, Antonio José de Castro, Alberto C. Amorim, Erich Malzahn, Emília Borba, Edmundo J. Bustani, Waldemar Moreira Gomes.

PARA RECIFE — Rotendo Mesmeres, Ferreira, Elisabete Borges Ferreira, Emília Borges Ferreira, José Romen Borges Ferreira, Inês Teixeira Leite, Kurt Salomon, Inês Teixeira Matos, Amânias Gonçalves Muniz, Eurico Lira, José Coutinho da Silva, Eudoro Cavalcanti, Henrique Cavalcanti, João Gomes de Sousa, Stenio Dantas Araújo.

PARA ILHEUS — Ana Maria de Sá Ferrer, Vera Lucia de Sá Ferrer, Rosque Ferrer, Gerardo Ferrer, Vinícius Kruschewski, Ubaldo Kruschewski, Antonio C. Peixoto, Maria do Socorro Peixoto, João Pinheiro Matos, Sebastião S. Ferrer.

PARA NATAL — Eugênio Sales, Ida Contarini Baiao, Godofredo Chaves Baiao, Maria Figueiras, Alvir Navarro, Ulisses Cavalcanti, Roberto Begeria Ferrer.

PARA PORTALEZA — Noé de Carvalho, Herenengarda Abreu de Carvalho, Ida Segalla Pauleto, Teresinha Lelcia Pauleto e Oclia dos Reis.

O Dia Astrológico

Hoje, 27 — Lua cheia a zero hora e 5 minutos. Dia impio para iniciar viagens, como também para operações cirúrgicas.

ACONTECERÁ HOJE AO LITORAL

Seguem-se as possibilidades felizes ou não, de hoje, com horas e minutos promissoras para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano, dos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:
ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 21 DE FEVEREIRO:
Altos propósitos, realizações malbaratadas indisposições e objetivos novos, 9, 10 e 11; 32, 34 e 85 (horas e números).

ENTRE 22 DE JANEIRO E 18 DE JANEIRO

Favores de pessoas idosas e probabilidades de êxito em todos os empreendimentos, 14, 16 e 17; 22, 24 e 25 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Melancolia, mal-estar e desavenças conjugais, 8, 21 e 22; 14, 52 e 67 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Apreensões, desistência de amigos, falta de ar e rusgas sentimentais, 18, 20 e 23; 27, 33 e 41 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO

Complicações domésticas, ansiedade por causa de pessoas da família ou objeto de seus amores, 12, 17 e 18; 34, 35 e 36 (horas e números).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO

Ambiente agradável, sensação de bem-estar e volúpia pelo prazer, 3, 4 e 5; 12, 13 e 14 (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO

Saúde abalada e perturbações conjugais. A tarde e noite terão melhores augúrios, 1, 5 e 13; 10, 44 e 58 (horas e números).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGOSTO

Sonhos estranhos, vertigens e desejos piquias, 21, 22 e 23; 21, 75 e 77 (horas e números).

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO

Boas possibilidades politico-sociais e êxito com o sexo oposto, 13, 16 e 17; 31, 34 e 40 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO

Dia de mais acontecimentos, 12, 18 e 19; 21, 54 e 55 (horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO

Ambição, desapontamento. A tarde será mais agradável, 13, 14 e 15; 1, 41 e 51 (horas e números).

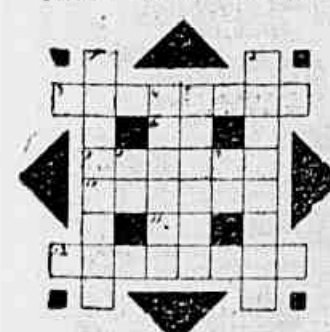
ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Encontros e viagens benéficas; a tarde será de pessimismo. A noite, de sonhos e visões, 8, 9 e 10; 35, 36 e 46 (horas e números).

MIRAKOFF

PASSATEMPO

Direção de RONEGA
Palavras cruzadas de Ronega

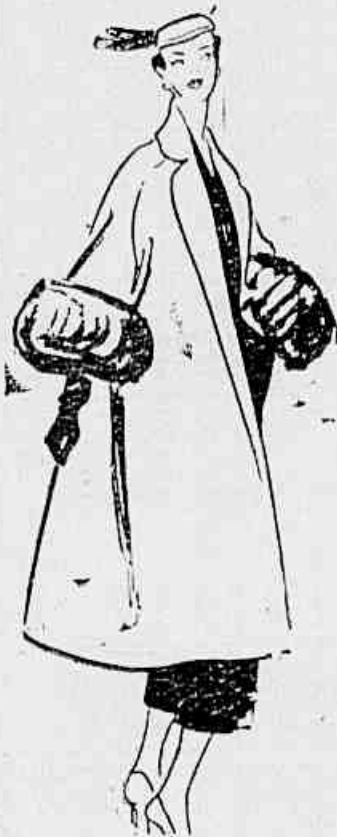


Desenho de Helió Linhares.

HORIZONTALS: 1 — Que tem asas.

4 — Por de novo, 7 — Vigésima terceira letra do alfabeto latino, 8 — Semelhante, 10 — Menina, VERTICAIS: 1 — Vácuo, 2 — Estampilha, 3 — Fragmento de qualquer objeto, 4 — Abjurgar, 5 — Profissão (sufixo), 8 — Neste lugar, 9 — Freguesia de Ponte de Lima.

Solução do PASSATEMPO anterior: HORIZONTALS, As, Ca, Biss, Ab, Mo, Irô, El, Ma, Am, Od, Li, Rob, VERTICAIS: 1 — Aba, Sibilo, Camomila, Aso, Or, Ir, Fda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIÁRIO CARIOCA — Av. Rio Branco 25, D. F.



A MODA DE PARIS

OS ABRIGOS DE PIERRE BALMAIN

DE SIMONE PASCAL, DA FRANCE PRESSE.

Sobre vestidos de seda Havana, estreito e colante, Pierre Balmain sugere um elegante abrigo de fina lã acetinada cor de areia. De corte inteiriço, ampliado-se em direção à orla inferior, o modelo tem gola fendida, arredondada e que morre suavemente para baixo. O ponto alto do modelo reside nas mangas, de montagem raglan, ligeiramente curvas, e que, em harmonia com a linha geral do casaco, também se ampliam à medida que se aproximam do punho, para se rematarem, finalmente, com larga faixa de renard claro, de original e encantador efeito.

Para ser usado com pequena boina do mesmo tom, ornada de uma única pena de galo, marrom e negra, em posição quase horizontal.

World Copyright 1933 by A. F. P. Paris.

Visita-nos Mr. Robert K. Hawkinson



Mr. Robert K. Hawkinson

Terá, hoje, o prazer de rever o Brasil e seus amigos brasileiros Mr. Robert K. Hawkinson, recentemente indicado pela alta direção da RKO Radio Pictures para a Administração do Departamento Estrangeiro, como assistente de Mr. James R. Grainger, atual presidente dessa Companhia, está bastante familiarizado não só com os assuntos que dizem respeito à RKO, no estrangeiro, como os da indústria cinematográfica, sobretudo, e muito benquisto no meio da família RKO.

Juntamente à Pathé Exchange, Inc., em 3 de setembro de 1919. Em 1921, transferiu-se para a M.G.M., onde continuou, com sua larga experiência, na organização do Departamento de Exportação.

As últimas, RKO — Pathé, seus serviços continuaram a ser solicitados, no setor estrangeiro, em cuja chefia agora se encontra, com os conhecimentos que lhe são penhorais no mercado mundial cinematográfico.

Está, pois, a RKO do Brasil em festa, com esta visita.

A Noite é Grande

UM CANDIDATO

Num programa de televisão, apareceu, pela primeira vez, declaradamente candidato às eleições de 55, o senhor Ademar de Barros. Esta foi a única vez que o vi e ouvi, desde que Ademar é político e eu sou pobre. Durante uns 30 minutos de conversa, o ex-governador paulista pôde dar de si uma porção de impressões, que aqui registro, num serviço puramente democrático: Ademar tem aquele ânimo e aquela esperança de todos os paulistas. Acredita em coisas de que nós, infelizmente, já estamos descrentes há 20 anos. Nota-se, porém, uma grande fadiga em seus nervos, decorrente, como é fácil supor, não só de suas longas caminhadas, como também de sua avidez política, na viagem lenta e penosa que, há muitos anos, está empreendendo para a rua do Catete. Fala de muitos problemas e, embora sem o precioso da minúcia, demonstra possuir alguns conhecimentos da miséria nacional, principalmente, o que diz respeito às populações abandonadas das regiões mais distantes e esquecidas. Localização, salvação moral e material, do brasileiro em alguns pontos que, segundo suas declarações diante da câmera, deverá começar pela transferência da Capital, seguindo-se a rasgação de crédito agrícola e industrial, construção de vias férreas e rodoviárias, aumento dos meios de transportes, etc. Quando perguntado sobre coisas de que não entende — como no caso da união militar Brasil-EUA — refaz-se rapidamente do flagrante de ignorância e transfere sua opinião para o que já disse alguém antes (quando lhe perguntaram o que achava da ajuda militar, recomendou que se lesse o parecer do senador Atilio Vivacqua). Crê na propaganda política e usa o método da definição religiosa, falando em Deus, dizendo que reza, citando a Igreja, de cinco em cinco minutos. Adota alguns cacoetes que seriam marcas de personalidade: o cigarro de palha, por exemplo, que apaga de minuto em minuto. Falando, comete alguns erros de português, assim como: estou ao par... estou certo que... fazem 3 dias, etc. E' bem humorado, chega a ser naturalmente engraçado e sabe suprir algumas de suas imprecisões de vocabulário, com expressões de giria e adjetivos mascarados, como desgraçado e danado. Quando empenhado em alguma coisa, sabe ser de uma simpatia fora do comum. Em resumo: aí está o primeiro candidato à estada presidencial, que será inaugurada a 3 de outubro de 1955. Já conta com um grande prestígio popular e, se os outros não mexerem os pauzinhos já e já, será eleito. Declaração textual, quando se confessou candidato: "se não vencer por uma maioria espantosa, não tomarei posse". Guardemos esta frase, porque dela, um dia, talvez nasça uma briga.

N. do C.: Conhecíamos o apelo contido num telegrama do senhor Carlos Lacerda. Mas só hoje nos é possível transcrever o texto: "Antônio Maria sua crônica muito bonita mas convém retificar bônitos co-autores modinha eramos Jorge e eu ponto Walner nunca perdeu tempo com poesia ponto Seu leitor Carlos Lacerda". Realmente engraçado, não? (AM).

Antonio Maria

MANIA Escreve

Gertrudes Que Casar-se Com Você

Haverá algum cavalheiro honesto e bom que esteja disposto a casar com a Gertrudes? Ela é feia, é verdadeira, mas sabe cozinhar muito bem, tem três diplomas de arte culinária e gosta de passar o dia entre o fogão e a geladeira preparando quitutes para aquele que lhe fizer o favor de transformá-la de senhora em senhora. Ela não é letrada, é verdadeira, mas também não é analfabeta, não tem curvas tentadoras mas não se importa que o futuro marido olhe para as curvas das outras, pois é uma moça que reconhece as próprias limitações e compreende que é direito dos homens apreciar o belo; ela não é mocinha, já atravessou, serena e honestamente, a casa dos vinte e a metade dos trinta mas é filha única de um comerciante abastado que além da herança prometeu uma antecipaça, uma amostra, do que caberia ao futuro e benévolo genro depois que a morte cerrasse as portas do armário; ela quer e não quer ter filhos, tudo depende da predileção do futuro marido, pois apesar de gostar "loucamente" de crianças está disposta a recalcitrar este desejo desde que ninguém mais olhe para ela com ares de moça, desde que ela não escute mais a piada favorita das amigas quando ela vai aos bailes e aos casamentos de outros: o dinheiro vale muito mas não é tudo, não é verdade Gertrudes?

Usando franqueza, cavalheirismo honesto e bom, a Gertrudes quer casar-se, escreveu-me dizendo que já fez tudo mas não conseguiu encontrar moço algum e você deve compreender, ela ainda é fruto genuíno da educação crista que lhe deram desde os cinco anos, ensinaram-lhe que ela foi feita para honrar a Deus e servir ao pai e ao futuro esposo, disseram-lhe que ela devia aperfeiçoar-se na arte de encantar os estômagos dos homens para convencer os corações e disseram-lhe, também, que ela devia esperar porque Deus enviaria aquele que a faria feliz. E ela esperou e com paciência; e ela serviu e honrou a Deus e aos pais e Deus não lhe mandou o príncipe. E' justo que ela se desespere, não acha o senhor? Por isso lhe faço este simples e sincero apelo, cavalheiro, escreva-me aqui para o DIÁRIO CARIOCA, pedindo-me o endereço da Gertrudes para ver se é possível realizar este negócio. Compreenda que aos trinta e cinco anos é difícil corrigir uma moça tão sã e cristãmente educada. Temos de ser condescendentes.

Próximos Lançamentos

A Aliança de Dorothy Lamour dá Sorte...



Cornel Wilde e Dorothy Lamour numa cena do superfilme da Paramount "O Maior Espetáculo da Terra"

As "estrelas" também tem superstições... Dorothy Lamour, por exemplo, nunca deixou de usar sua aliança nupcial, desde que se casou, há doze anos atrás. Mesmo quando está filmando, a moreninha não tira o anel de compromisso, embora às vezes fique ele oculto atrás de um anel de jade, quando o argumento do filme assim o exige.

Acontece que ao chegar a Flórida para tomar parte em algumas cenas em location para o novo filme de Cecil B. De Mille, O MAIOR

O RETORNO DE FERNANDA MONTEL

Novamente no Brasil a Graciosa Espanhola — Já Foi Cantora do ex-Cassino da Urca — 20 Canções e 40 Vestidos

Quem não se recorda, ou não esqueceu, o nome de Fernanda Montel, que há vários anos atrás esteve no Rio, atuando frente aos "shows" grandiosos do ex-cassino da Urca, representando e cantando com a grande "vedette" internacional que tem sido sempre? Pois é ela mesma, Fernanda Montel, que se apresenta agora, depois de tanto tempo, na Boite Beguin, do Hotel Gloria, que tantos sucessos internacionais tem proporcionado ao público noturno ultimamente.

ESPAÑOLA OU BRASILEIRA?

Fernanda volta, contratada por um notável, porém, permanece já há anos no Rio que naturalizou-se brasileira. Posteriormente, com o fechamento dos cassinos, foi para a França, onde se especializou em canções dramáticas francesas, das quais traz para sua temporada 30 inéditas, que há pouco obtiveram consagração em Paris, Nova York e Madrid. Também trouxe países, confeccionados pelos melhores compositores, são seus 40 vestidos, com os quais se exhibirá na noite, durante seus recitais, pelo que se prevê um verdadeiro desfile de modas todas as noites, no caso de recitamento noturno da Praia do Russel.

ESTREIA NO RIO DIA 30

A estréia da lindíssima cantora, no

marcada para o dia 30, via aérea, e posteriormente, no dia 29, haverá um coquetel nos salões do Hotel Gloria, oferecido pela estrela à imprensa carioca, às 18,00 horas, e para o qual está convidada toda a crônica escrita e falada do Rio, que deverá comparecer em péso.

"MEUS SEIS CRIMINOSOS"

DRAMA DE REVOLTA, DE FÓRIA, DE INFORTUNIOS

O sombrio drama de centenas de homens infelizes que vivem atrás das grades das prisões é o que nos conta, de maneira impressionante, "MEUS SEIS CRIMINOSOS", ousada produção de Stanley Kramer para a Columbia que assistiremos na próxima segunda-feira nos cinemas São José, Paratodos, Maua, Leme, Alvorada, São Pedro, Nacional, Baronesa, Vaz Lobo, Fluminense, Alfa e Cassino Lateral, simultaneamente.

Henry Morgan e John Beal numa cena do espetaculoso drama da Columbia "Meus 6 Criminosos"

CINEMA * Decio Vieira Ottoni

"O Mundo em Seus Braços"

THE WORLD IN HIS ARMS (Universal) é um filme romântico, vagamente baseado num fato histórico — a conquista do território do Alasca pelos americanos em 1837. Narra o filme a história da fabulosa transação levada a efeito entre os russos e os americanos, pela qual estes últimos, depois das sensacionais peripécias de um corsário chamado Jonathan Clark (no filme Gregory Peck) compram ao Tsar as terras do protetorado pela quantia de 10 milhões de dólares.

A trama de "O mundo em seus braços", entretanto, repousa sobre um banalíssimo caso de amor havido, na fita, entre uma princesa russa (Ann Blyth) e o ardoroso capitão Clark. A moça é um tipo muito "fin-de-siècle" que se apaixona pelo pirata, e por isso mesmo despreza

o príncipe designado para seu consorte (Carl Esmond).

Há as protervas sortidas romancescas, os desprendimentos patrióticos e tudo que habitualmente ocorre num filme de aventuras. O diretor Raoul Walsh, entretanto, mistura isso a dose regular de intensidade que filmes de tal gênero exigem, resultando tudo num espetáculo tecnicolado capaz de agradar aqueles que apreciam tal gênero.

Não é muita garantia esta história de se dizer que um filme está bom ou seu gênero, mas é sempre uma forma de indicar ao leitor o caminho entre os múltiplos cartazes da semana.

No capítulo das interpretações, Gregory Peck está suficientemente provado para agradar. Ann Blyth particularmente aborrecida, como de hábito.

Narciso Ibanez Menta, intérprete de "Amante", numa cena dessa película que é um hito ao homem livre

TEATROS E BOITES

 *Pequim*

A BOITE DO HOTEL GLORIA
atendendo a pedidos
apresenta

**DANY
DAUBERSON**

EM SUA DESPEDIDA DO BRASIL

DIARIAMENTE DAS 23:30 AS 24 HORAS
RETRANSMISSÃO PELA RADIO TUPI

FECHADO AS
2^{as} FEIRAS
Reservas
Tel.25 7272

★ PATROCINADO PELA VIACAO COMETA S. L.



30-1094 -- "O Segredo
al".
30-1299 -- "Os Covar-
Vices".
CILIA -- 30-1623 --
de Jesse James".
LENA -- 30-2566 --
os Fortes".
O -- 30-3095 -- "Uma
Trindade".

lo Governador
"Carnaval Atlântida".

Niterói
CARAI -- "Uma Viúva
ad".
E' Com Este Que eu
Tu és Minha Paixão".
-- "O Soldado da
"Sangue Por Glória".
"O Soldado da Rai-

CO

Petrópolis
O -- "Esperio Contra
O -- "Uma Viúva ad
O -- "O Diabo Feito
SIS -- "Alma, a Trans-
ERESA -- "Destino

Caxias
"Suzana Mulher De-
Avalanche de Sangue".
-- "Scarrouche".

Vila Meriti
"Mascara de Ferro".

Dia de CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM -- Homenagem do Comércio e Indústria

A Cooperativa de Laticínios de Cachoeiro do Itapemirim Poderá Abastecer o Distrito Federal de Artigo Bom e Barato

FALA AO "DIÁRIO CARIOCA" O SEU PRESIDENTE, DR. JOSÉ ANTONIO DO AMARAL, FIXANDO OS PROBLEMAS E NECESSIDADES DA COOPERATIVA

Crédito, Financiamento, Transportes e Maquinaria Apropriada, Eis o Que Necessita Aquela Entidade

A cidade de Cachoeiro do Itapemirim, no Estado do Espírito Santo, é uma região das mais proveitosas para a pecuária. Seu gado leiteiro é de primeira qualidade. Tem boas águas e possui pastos excelentes. É uma zona destinada a ser um grande celeiro, se os poderes públicos resolverem olhar para ela com uma atenção maior, no sentido de aproveitar da terra tudo o que ela poderá dar em benefício da coletividade.

Cachoeiro é sede de uma Cooperativa de Laticínios, com 226 associados, contando mais de 20 anos de existência. Essa Cooperativa tem prestado, não só no município, como ao Estado do Espírito Santo, os melhores serviços. A sua diretoria é assim composta: diretor-presidente, dr. José Antonio do Amaral; diretor-gerente, sr. Antenor M. da Fraga; diretor-secretário, dr. Heslchi R. Moreira; conselheiros: Manoel Martins dos Santos e Luiz Machado, e diretor de Publicidade dr. Djalma Eloy Hesa, todos eles pessoas de alto conceito social no Espírito Santo.

FALA O PRESIDENTE

O DIÁRIO CARIOCA, através do seu representante em Cachoeiro, ouviu o presidente da Cooperativa sobre as suas atividades, seus problemas e seus planos futuros.

— A Cooperativa, disse ele, que nos seus primeiros dias de existência recebia diariamente, de 500 a 3.000 litros de leite, recebe hoje



Deputado José Amaral, Presidente da Cooperativa de Laticínios de Cachoeiro do Itapemirim

14.500. Poderemos receber muito mais, até mesmo 30.000, se houvesse possibilidade de praga para a venda de lei "in natura".

PODERÁ AUMENTAR A PRODUÇÃO

— Isso que ficou dito é sem levarmos em consideração a instalação de postos de recebimento e resfriamento de leite em municípios vizinhos, como Alegre, Castelo, Muqui e Itapemirim e um no Distrito de Marapé, o que poderia elevar a produção para 50 ou 60 mil litros, proporcionando à nossa Cooperativa a fabricação do leite em pó.

LEITE DE 1.ª PARA O RIO

— Com tal quantidade de leite, poderíamos abastecer a capital da República de artigo de 1.ª qualidade, desde que o governo federal se dispusesse a nos auxiliar. Falta-nos o essencial que é o transporte barato e técnico.

A MAQUINARIA

Mostrando ao nosso representante as instalações da Cooperativa continua o seu presidente:

— Como o sr. vê, a nossa maquinaria é antiquada. Se dispusessemos de material moderno, poderíamos fabricar, em larga escala, o leite em pó, evitando assim a evasão de divisas, abasteceríamos o nordeste, em parte, produziríamos Sacarosa etc. O sócio, jogado fora, daria para a fabricação de grande quantidade de manteiga de qualidade e sabor agradável, a preço popular, evitando a entrada de mercadoria estrangeira. O governo federal precisa ver esse aspecto do problema do abastecimento das populações brasileiras. Pode fabricar-se artigo bom e vendê-lo a preços no alcance de todas as bolsos. Não fariam milagres. Realizariamos uma obra de puro e são patriotismo.

AGUARDANDO MERCADOS

— "Estamos com as 'câmaras de cura' com mais de 900.000,00 de produtos industrializados, como queijos de todas as qualidades

e excelente manteiga, aguardando mercados. Isso resulta, naturalmente, da situação precária dos nossos mercados compradores, pois sem favores e estímulos por parte do governo federal, é impossível ir ao encontro do povo para vender barato. Pode vender-se barato, não restam dúvidas. Mas cabe ao governo a solução desse problema.

O DE QUE PRECISAMOS

— Não pedimos absurdos. Não pedimos que se abram para nós as arcas generosas do Tesouro Nacional. O de que precisamos, para nós, é para o povo, e para o qual trabalhamos e queremos trabalhar. Queremos crédito bancário, queremos financiamento. Queremos a extinção da Taxa de Fomento que nos sobrecarrega e nos força a encarecer os nossos produtos. Necessitamos de transportes e veículos apropriados como carros frigoríficos, para o escoamento da nossa produção para o Distrito Federal. Queremos uma maquinaria apropriada para haver um aproveitamento integral do leite. Isso que nós precisamos reverterá em benefício do povo. Reconhecemos que a vida está cara. Mas os industriais não são os culpados dessa situação calamitosa. Se o governo federal nos ajudar e a muitos dos nossos congêneres, terá realizado um trabalho valioso, uma grande jornada para o melhoramento da vida no Brasil.

O Que Será da 3a. Exposição Estadual Pecuária e Produtos Derivados

Preuncliam-se Brilhantes os Festejos Que Marcarão a Data da Próspera e Grande Cidade Espírito-santense

Cachoeiro do Itapemirim — E. Santo, 26-6-53 — De Romualdo Perrotta.

Na exposição de Cachoeiro do Itapemirim ficou demonstrado o grande desenvolvimento da Indústria Pastoral nos municípios sulinos da terra capixaba.

E a oportunidade servirá para mais acentuado intercâmbio entre os criadores e melhor desenvolvimento dos rebanhos com modernização das medidas de criação e indústria animal.

A exposição, que vem despertando grande interesse em todo Estado, se realizará no período de 28 de junho a 1.º de julho, nela figurando as classes de animais: A — bovino das raças Gyr; B — Guzerat; C — Nelone; D — Indubrasil; E — Holandesa; F — Européias, tipo leiteiro e mantigueiro; G — Schwiz; H — Européia, tipo misto; I — Mestiço, tipo leiteiro; J — Mestiço, tipo carne; K — Equinos; L — Asininos; M — Mures.

Sua inauguração se dará com a presença do Ex.º Sr. Governador do Estado, altas autoridades e convidados, às 15 horas do dia 29 de junho.

A exposição será superintendida pela secretaria de Agricultura, Terras e Colonização, e dirigida e organizada por uma comissão Executiva Central.

Revelando os aspectos da economia do Estado do Espírito Santo, o certame servirá para estabelecer um permanente intercâmbio de ação dos Estados que produzem.



Dr. Enrico Ruschi, Secretário da Agricultura

curaram desenvolver e apurar as condições dos rebanhos, disse-nos o dr. Jones dos Santos Neves, governador do Estado.

Além disso, o próprio secretário da Agricultura, dr. Enrico Ruschi, vem emprestando todo o seu apoio para o êxito da Exposição a fim de que no certame compareça o maior número de criadores.

O Espírito Santo vem acompanhando de perto o progresso e desenvolvimento da Pecuária Nacional, promovendo os métodos mais modernos para a proteção dos rebanhos.

E' inestimável a coopera-

ção que o Ministério da Agricultura vem emprestando a esse certame, esperando-se que a presente Exposição Pecuária apresente os mais famosos "especímenes" que justifiquem a expectativa otimista dos organizadores.

Na 3.ª Exposição Estadual Pecuária não se pode silenciar louvores ao dr. Tuffy Naden, diretor do Fomento da Secretaria da Agricultura, e sem dúvida, um dos baluartes desse empreendimento.

JARDIM DE INFANCIA

Como parte dos programas dos festejos do "Dia de Cachoeiro", está incluída a inauguração de magnífica piscina do Jardim de Infância desta cidade. Esse Jardim é uma das mais belas realizações do sr. Raimundo Andrade, gerente do Banco do Brasil, que levou dessa forma, auxiliado por um grupo de cachoeirenses patriotas, sua valiosa contribuição ao problema educacional da cidade. O Jardim de Infância abriga, atualmente, 477 crianças, sendo que 357, a título gratuito. A piscina tem a metragem de 12 x 17 e constitui, sem dúvida, um esplêndido melhoramento doado ao Jardim de Infância.

Para maior brilho da festividade, chegará a Cachoeiro, no dia 28, o Ballet do

Clube Ginástico, do Rio de Janeiro, que tanta fama já adquiriu pela correção dos seus bailados musicais. Pelas crianças do Jardim de Infância, será executado um bailado, acompanhado de música rítmica, que está despertando grande interesse público.

CONVIDADOS DE HONRA

Depois de amanhã, 28, deverão chegar a esta cidade, o governador do Estado, sr. Jones dos Santos Neves e seu secretário; o Ministro da Agricultura, sr. João Clemente; o dr. Alberto Mourão Russel, juiz de Menores do Distrito Federal; brigadeiro Epaminondas Gomes dos Santos, comandante da 3.ª Zona Aérea; dr. João Ferreira Barreto, diretor do Departamento de Produção Animal, do Distrito Federal; senador Carlos Lindenberg; deputados Bagueira Leal, Dileino Monteiro de Castro, Francisco Aguiar e Napoleão Fontenelli.

BAILE DE GALA

No dia 28, realizar-se-á, na sede do Caçador Clube Carnavalesco, o baile de gala, ao qual comparecerão, além da alta sociedade do Estado, todas as autoridades federais, estaduais e municipais presentes. Esse baile promete ser revestido do maior brilhantismo, para o que a comissão promotora está enviando os maiores esforços.

ARMAZEM IDEAL

Assad Abiguenem

COMERCIANTE E INDUSTRIAL
SECOS E MOLHADOS, FERRAGENS
EM ALTA ESCALA
COMPRADOR E EXPORTADOR

End. teleg.: "ABIGUENEM" — Caixa Postal - 8 —
Telefone 221

RUA BERNARDO HORTA, 313
Cachoeiro de Itapemirim --- Est. do Espírito Santo

USINA SÃO MIGUEL S.A.

AÇÚCAR E ALCOOL
CONDURÓ
CAIXA POSTAL, 70
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM — ESPÍRITO SANTO

Representações

Abiguenem Ltda.

Comissões — Consignações —
Conta Própria

Depositários do

MOINHO INGLEZ

End. Teleg. "REPRESENTAÇÕES"

Telefone N.º 221 — Caixa Postal, 8

RUA LAFAIETE BERNARDES, 10

Cachoeiro de Itapemirim — E. E. Santo

Itabira Hotel
CONFORTO E DISTINÇÃO
SERVIDO POR ELEVADOR
ÁGUA CORRENTE FILTRADA EM TODOS OS QUARTOS
EDERE TEL. 221
ITABIRA
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
E. ESPÍRITO SANTO

Foi inaugurada, em Cachoeiro de Itapemirim, uma ala do magnífico "Itabira Hotel", de propriedade do sr. Resk Salim Carone. O referido Hotel, com esse melhoramento, passou a possuir 15 apartamentos e 80 quartos, todos dotados de modernos aparelhamentos e conforto para os seus hóspedes.

Transportadora Itapemirim

Transporta em caminhões próprios de São Paulo e Rio de Janeiro para todo o Estado do Espírito Santo

Cargas — Encomendas — Mudanças — Bagagens
Rapidez — Eficiência — Presteza — Segurança

SYDNEI FERREIRA DE OLIVEIRA

FILIAL:

RIO DE JANEIRO
Tel.: 23-4330
Rua do Propósito, 17

AGÊNCIAS:

VITÓRIA — Av. Pres. Florentino Avidos, 416 — Tel. 332

SÃO PAULO — Rua Salvador Leme, 362 — Tels. 34-8029 e 34-7208

MATRIZ:

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM — ESPÍRITO SANTO

Rua Costa Pereira, 100 — Telefone, 426



A preferência que tem tido o cimento "Barbara" é atestada pelas continuas exportações em alta escala para os Estados do Rio, Distrito Federal, Bahia e Minas, apesar de sua capacidade de apenas 1.000 sacos diários que com a remodelação passarão à média de 2.000.

No intuito de aumentar a sua indústria, será inaugurada mais uma fábrica dentro de 18 meses, com capacidade de 12.000 sacos diários.

Essa nova fábrica, a única que está amparada pela lei Estadual 611 é prestigiada pelo atual governador do Espírito Santo, dr. Santos Neves.

ELPIDIO VOLPINI

SÓCIO — GERENTE GERAL

BARBARÁ & CIA. LTDA.

FÁBRICA DE CIMENTO PORTLAND BARBARA

RUA MOREIRA, 267 — CAIXA POSTAL, 40

Enderêgo Telefônico "BARBARÁ" — Fone 427

Cachoeiro de Itapemirim --- E. Espírito Santo

Dia de CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM -- Homenagem do Comércio e Indústria

GOMES & IRMÃO

Sauda o Dia de Cachoeiro

Confeitaria e Sorveteria

PINGUIMExcelente Serviço de Confeitaria e Sorveteria
Doces Frios, Conservas e Bebidas Nacionais
Estrangeiras

Avenida Capixaba, 22

VITÓRIA — EST. ESPÍRITO SANTO

Importadora Auto-Máquinas de
Castelo LtdaRepresentante Exclusivo Para o Sul do
Estado Dos Produtos**Mercedes-Benz**

Motores Estacionários

ARMSTRONG SIDDELEY

Para pronta entrega de 5, 8, 10 e 20 HP

Matriz:

CASTELO — Tel. 18

Filial:

Rua Bernardo Horta, 143 — Tel. 18

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

TONIATO & CIA.

SOCEGO -- ITARANA

Município de Itaguassú — E. E. Santo

Agentes Depositários

ARGOLA — VITÓRIA — E. E. SANTO

FERNANDO FIUZA

CACH. ITAPEMIRIM — E. E. SANTO

JOÃO PARIZ

Devidamente Registrada no D.I.P.O.A. Sob o n.º 1.980

Compradores e
Exportadores
de Café**S.A. Comércio de Café**

End. Teleg.: SACOFÉ

Códigos: Ribeiro — Particulares

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

Estado do Espírito Santo

Drogaria Novaes

Praça João Pessoa, 29

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

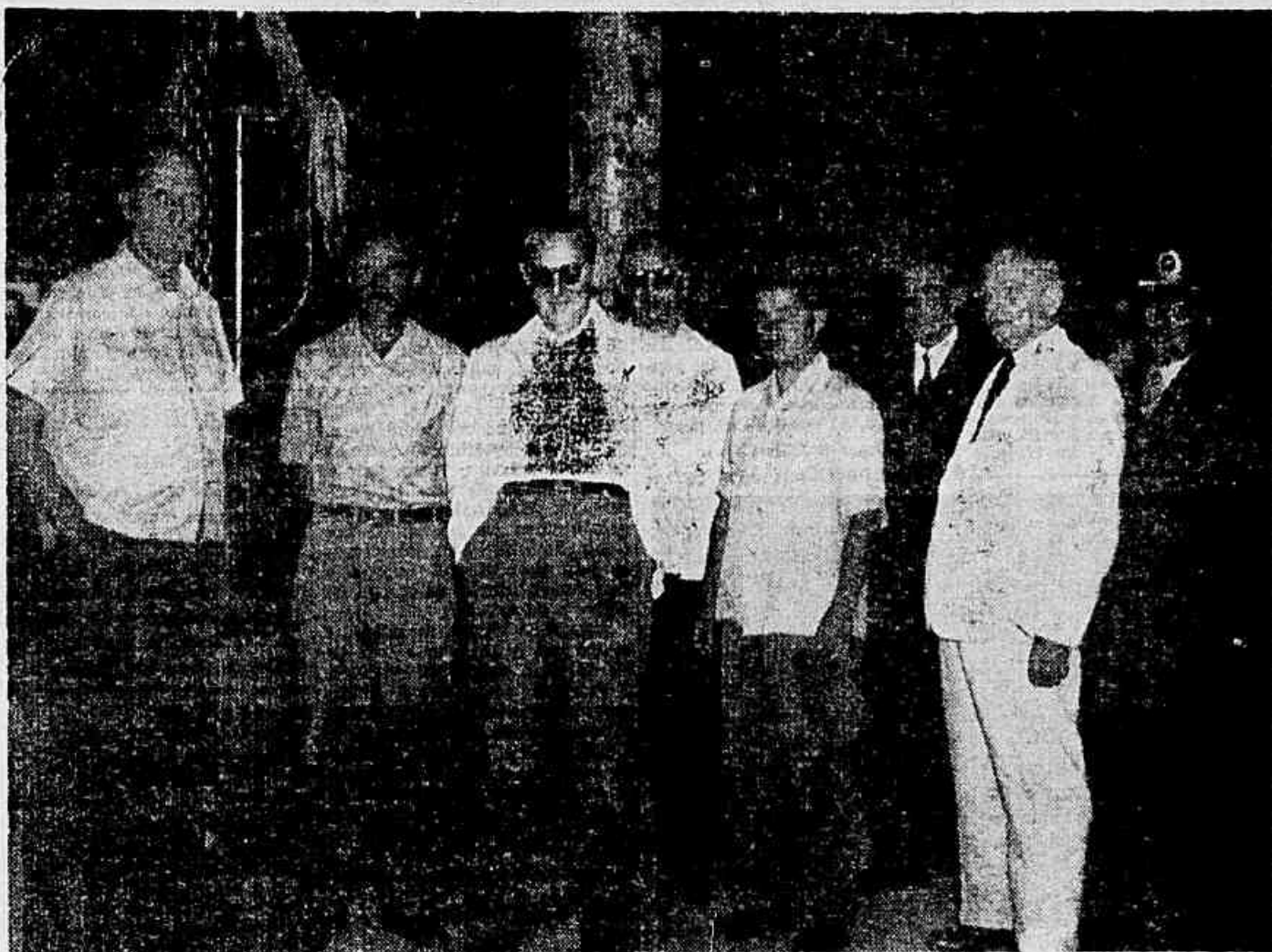
Estado do Espírito Santo

O MAIOR ESTOQUE DE DROGAS DO
ESTADO — SEÇÃO DE PERFUMARIAS
E ARTIGOS VETERINÁRIOS

Filial:

FARMÁCIA ESPÍRITO SANTO

Aberta diariamente até às 22,30 horas

Varejistas — Atacadistas e
Distribuidores

Flagrante da visita do Governador Santos Neves à Xarqueada Toniato, em Itarana

Pedro Cecchin & Filhos

Concessionários da

BENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.

Carros e Caminhões — Peças e Acessórios
Refrigeradores e produtos domésticos

Agentes despachantes da

THE TEXAS COMPANY (SOUTH AMERICA) LTD.

Gasolina, Óleo e Graxa — Rádios R. C. A.

Victor — Material Agrícola — Oficina

Mecânica — Posto de Lavagem e Lubrifica-
ção de Carros

RUA BERNARDO HORTA, 102/108

•Caixa Postal, 27

End. Teleg. "PEÇAS" — Telefone 227

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM — E. E. SANTO

Farmácia Central Ltda.**ORLANDO NOVAES**

VAREJO E ATACADO

Praça Jerônimo

Monteiro, 49

Cachoeiro de Itapemirim — E. Santo

A IMPERIALARTIGOS PARA PRESENTES E PARA ALFAIATES
CALÇADOS, FAZENDAS, ARMARINHO, CHAPEUS ETC.ESPECIALISTA EM ARTIGOS FINOS E DE
ESPORTE

ANTONIO MACHADO

RUA CAPITÃO DESLANDES, 23/25

Cachoeiro de Itapemirim — Est. do Espírito Santo

JOAO BRAHIM DE PES

COMERCIANTE

Armazém de Cereais e Ferragens em Grosso

Enderço: Rua Bernardo Horta, 300/2

Telefone 222 — Telegrama "JOPEPES"

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

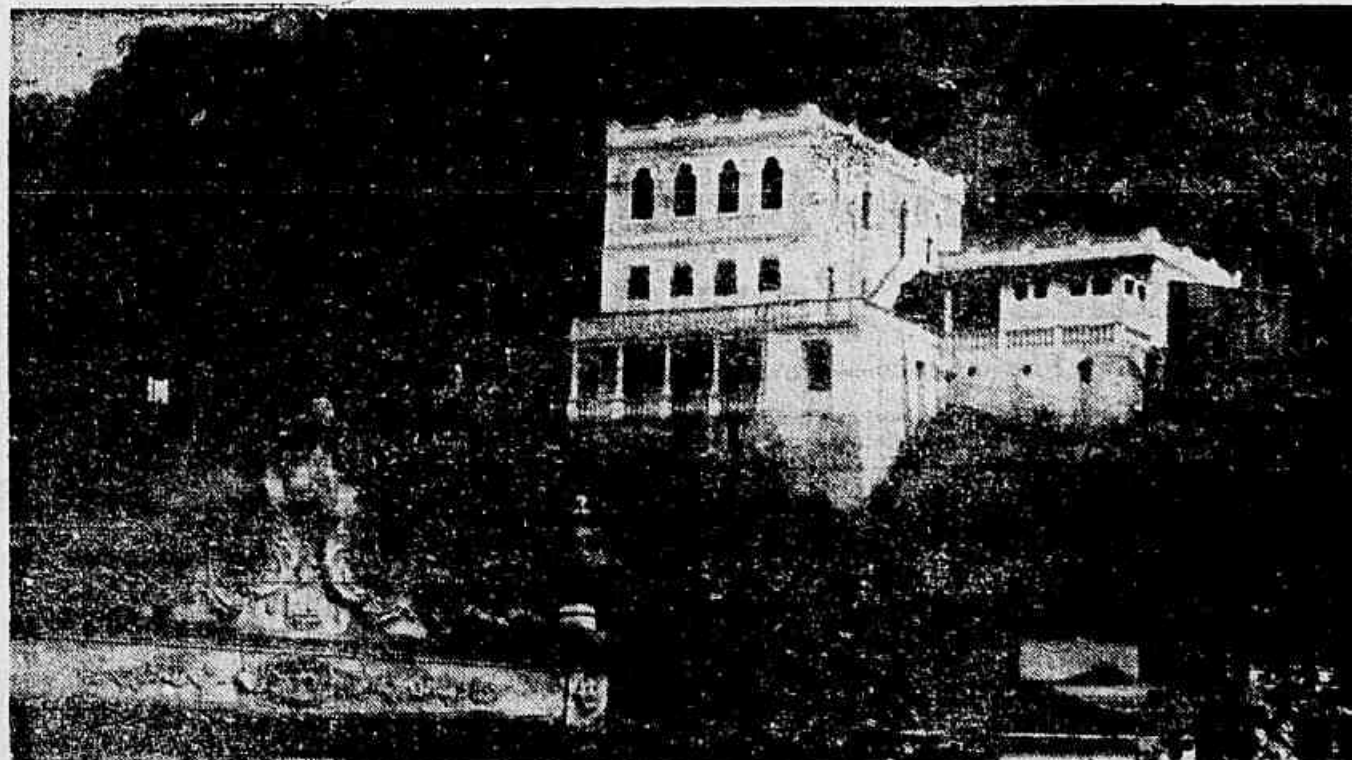
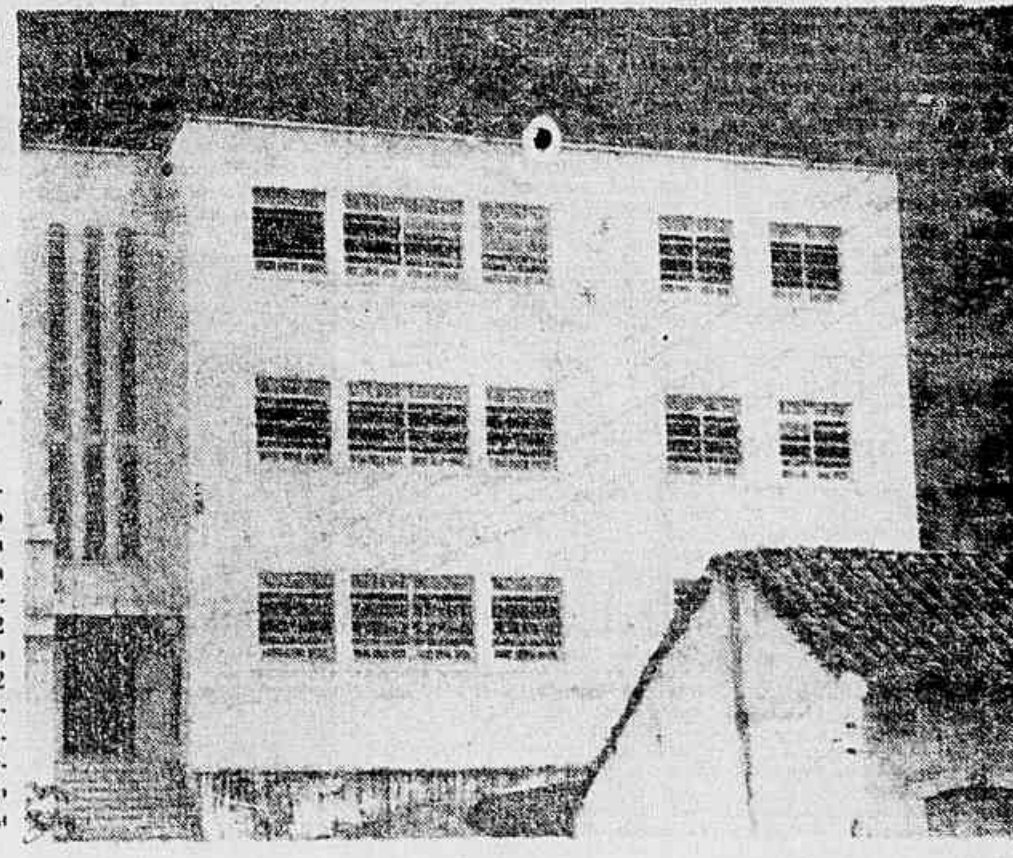
Estado do Espírito Santo

**Sabão
VERA**★
**CACHOEIRO
DE
ITAPEMIRIM**
E. E. SANTO**ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO**

DE

VITÓRIA — E. E. SANTO

Antiga Academia de Comércio de Vitória

**GINÁSIO
VITÓRIA**CURSOS: — Admissão —
Comercial Básico — Téc-
nico em Contabilidade Gi-
nasial — Escola de
Dactilografia
Corpo Docente de Compro-
vada CapacidadeO mais antigo estabeleci-
mento de ensino comercial do
Estado — Instalado na
Colina do Vigia — Água
própria — Canchas de vo-
lei e basquetebol — 23 m2
de área própria no coração
da Cidade — Diplomou 62
contadores em 1952, para-
rinfados pelo professor Eco-
nomista Joubert Braga Fur-
tado que fez filmar pelo
cinematista Jamil toda a
festa de formatura

Quadrilha de Subornadores em Pôrto Alegre

Pinheiro, Simões e Didi se Apresentaram Bêbedos

VOLEI

Contra o Vasco o "Six" Invicto do Flamengo
Hoje o Grande Jogo Pelo Certame Feminino

Quatro jogos marcarão hoje o prosseguimento do Campeonato Carioca Feminino de Volei. A atração da rodada será o encontro entre a invicta equipe do C.R. do Flamengo e a representação do C.R. Vasco da Gama. Este embate terá por palco a quadra do Estádio de São Januário e vem sendo aguardado com vivo interesse. Embora apresentando melhores credenciais, a turma rubro-negra sabe que terá pela frente um adversário perigoso, daí a disposição de empenhar-se o máximo para assegurar o seu privilegiado posto de líder do certame. Cercada de grande expectativa, esta contenda promete corresponder, apresentando um transcurso repleto e tecnicamente bem disputado.

Completando a etapa de hoje a F.M.V. programou os seguintes jogos: Botafogo x América, no Mourisco - Sítio e Libanês x Fluminense na quadra da Rua Marquês de Olinda - Graúva T. C. x Bangu, na quadra da Av. Engenheiro Richardi - Horário - 2ª Divisão - A's 16 horas - 1ª Divisão - A's 17 horas.



Didi é recidente

Abusaram da Confiança de Zezé Moreira — Obtiveram Permissão Para Assistir ao Jogo em Santos — Serão Punidos Severamente

Alcoolizados e fora da hora pre-estabelecida, Pinheiro, Simões e Didi, que haviam recebido permissão para assistir ao jogo entre o Sporting e o Santos, nesta cidade, apresentaram-se na volta ao treinador do Fluminense.

Punição severa

Tão logo a comunicação foi recebida em Alvaro Chaves, o chefe

da delegação tricolor, sr. Dilsen Guedes, que por força de assuntos particulares havia retornado no Rio depois da partida contra o São Paulo, embarcou imediatamente para a Paulicéia, a fim de tomar as providências que o fato requeria. Sabe-se que os três elementos indisciplinados serão severamente punidos pela direção do Fluminense.

Ordem para retornar

Revolto até certo ponto surpreendido com a atitude de seus comandados, o treinador Zezé Moreira ordenou que Pinheiro, Simões e Didi (recidente) deixassem a capital bandeirante imediatamente, dando-lhes prazo até às 12 horas de ontem.

Ainda não chegaram

A ordem determinava que os três indisciplinados jogadores se apresentassem aos dirigentes do clube. Podemos no entanto afirmar que até às 17 horas nenhum dos três havia comparecido à sede de Alvaro Chaves.

Torneio S. Paulo-Minas Gerais

São Paulo, 26 (Aspre) - Encontro nesta capital, o sr. Alberto Pinheiro, ex-presidente do Atlético da Federação Mineira, que deseja promover um intercâmbio futebolístico entre São Paulo e Minas Gerais, com a realização de um Torneio, nos moldes do Rio - São Paulo.

GILMAR INTERNADO

O goleiro Gilmar — do Corinthians de São Paulo — não jogará domingo próximo contra a equipe do Vasco da Gama, em virtude de sua súbita internação na Beneficência Espanhola, verificada ontem, em consequência de ter piorado o seu estado de saúde.

Na Venezuela Pensam no Vasco da Gama

Caracas, 26 (UP) - A Associação Venezuelana de Futebol anunciou o início de uma série de partidas internacionais, a partir de 11 de julho, com a participação dos quadros do "Roma" e do "Barcelona". Alberto Pocetiera, representante da entidade, procura no Brasil obter a participação do Vasco da Gama ou do Botafogo, enquanto o Independiente, de Santa Fé, Colômbia, enviou um delegado para gestar a inclusão dessa equipe, em lugar de um quadro brasileiro. Também se pensa no "Nacional", de Montevideu, como quarta equipe, no caso de não poderem vir os brasileiros.



GILMAR mostrando o local atingido. Ontem, à tarde, o goleiro foi internado na Beneficência Espanhola

Os Vascaínos Finalizaram Seus Ensaios Para Amanhã

Apenas Ginástica Deu Flávio Costa — Revisão Médica Após o Exercício

Exercitaram-se na manhã de ontem os vascaínos que terão que travar amanhã enfrentando o esquadro encerrando dessa forma os preparativos para a partida corintiana.

Braçadas e Remadas

Atendendo a interesses da nação, os técnicos de vários clubes, como sejam o eficiente Luis Cardoso de Castro, o popular "Cachimban", o Alencar de Carvalho, o ex-nadador Manoel da Rocha x Nilar, responsável pelas glórias de Arnan Bogossian e o Ricardo Capanema, o Newton Ribeiro (do Ipiranga), o Afonso (do Grajau) e mais o veterano vascaíno Paulo do Carmo, estiveram em reunião, na tarde de ontem, na F. M. N. Helió Lobo por motivos imperiosos de se reunir.

E para merecer também a sua aprovação, os planos, ideias e outros dados, serão conclusões na próxima terça-feira, quando voltarão a se reunir os responsáveis pela futura seleção carioca e possivelmente selecionada.

O Campeonato Brasileiro

Podemos adiantar que a anterior ideia de não ser realizado o certame nacional às vésperas do Sul-Americano, ruiu por terra, as primeiras palavras trocadas pelos técnicos, na tarde de ontem.

Não o Jogará no Rio o Sporting

Distribuiu, ontem, a C.B.D. a seguinte nota oficial:

A Confederação Brasileira de Desportos torna público que o encontro, que se achava marcado para domingo próximo, dia 28 do corrente, entre o Sporting Club de Portugal

Wandinha

Enquanto isso se desenrola nesta carioca terra, a simpática Wanda (Wandinha) Castro leva de vantagem uma votação em terras bandeirantes, num concurso em que entra beleza, murcha veloz corrida com técnica natatória.

Remo

Enquanto os rubro-negros aguardam o ingresso de "Sabu" em suas hostes, contando com isso levantar o Campeonato Carioca, vamos encontrar o "sculler" uruguaio "El Louco", instalado na concentração futebolística do grêmio da Gávea. Aliás, "El Louco", nos prognósticos rubro-negros, deverá formar o double para o certame da cidade. Depois o mesmo "Sabu" estaria no "dois sem", com Zezé (que está na agenda do Flamengo). Com isso o trabalho da direção da Gávea já promove avançados prognósticos sobre campeonatos.

Water-Polo

o próximo dia 19 serão encerradas as inscrições para o Torneio de Inverno da F. M. N. (com equipistas, com idade entre 17 e 21 anos). E o primeiro jogo será disputado no dia 18, também de julho.

O Torneio Alvaro da Cidade será este ano realizado com grande antecipação da Temporada de Polo Aquático (novembro a maio). A primeira rodada será disputada no dia 15 de agosto, tendo o Torneio suas inscrições encerradas no dia 31 de julho.

SOMENTE GINÁSTICA

A prática dos cruzmaltinos consistiu apenas de ginástica e ligeiro bate-bola, sob a direção do técnico Flávio Costa.

EXAME MÉDICO

Após o exercício da manhã de ontem, os profissionais de São Januário foram submetidos à revisão médica, constatando o dr. Amílcar Giffoni que todos estão aptos para o encontro da tarde de amanhã, excetuando Augusto e Haroldo.

A ZAGA TITULAR

Aliás em Augusto e Haroldo se resume o problema vascaíno para amanhã, pois existem dúvidas quanto à escalção dos dois zagueiros, sendo possível a conservação da defesa que atuou quarta-feira, mas não sendo desprezada a hipótese, se caso necessário, da zaga titular vir a funcionar na luta do Maracanã.

Paralelamente ao seu treinamento normal, o prêmio alvo, estabeleceu o seu programa de arrematação de elementos novos. Pa-



O ataque sancristovense, tal como Índio espera lançar no C. Sportivo: Geraldino, Humberto, Sarcelinelli, Ivan e Carlinhos



O técnico Índio, assistido pela diretoria, quando ministrava ensinamentos aos novos de F. de Melo

Prepara-se o São Cristóvão Para o Campeonato de 53

Recrutamento Nas Suas Fileiras — Índio, Preparador Incansável — Apóio da Diretoria

Tendo em vista o próximo campeonato, o grêmio de Figueira de Melo intensificou seus treinamentos, tendo como técnico o seu antigo defensor Índio, que muito tem se desdobrado, no seu trabalho.

SANGUE NOVO

Paralelamente ao seu treinamento normal, o prêmio alvo, estabeleceu o seu programa de arrematação de elementos novos. Pa-



O ataque sancristovense, tal como Índio espera lançar no C. Sportivo: Geraldino, Humberto, Sarcelinelli, Ivan e Carlinhos



Pinheiro é recidente. Também deverá ser punido

"O Flamengo Está Satisfeito Com o Seu Plantel": Diz Fadel

Fleitas Solich Não Quer Mais Ninguém na Gávea — O Caso Rubens Apreciado Pelo Vice-Presidente — Preço Maior Para o Futebol Carioca

— "Fleitas Solich não quer mais ninguém na Gávea. O plantel que temos é bom e merecedor de toda a confiança do preparador". Disse o sr. Fadel à reportagem do DIÁRIO CARIOCA ontem.

Confirmou o sr. Fadel o que já publicamos, sobre o meia, isto é: que assim que terminasse a publicação de Rubens, este seria negociado. Ontem o sr. Fadel declarou-nos, confirmando o que publicamos, que o contrato do jogador expirará nos fins de julho, e que o Flamengo não o renovará.

Nada Resolvido

A venda de Rubens já está resolvida. O caso está parado, mas, os dirigentes da Gávea resolveram negociar o seu passe assim que termine o seu contrato, embora até o presente momento não exista candidato ao seu concurso, mas o Flamengo não tratará do assunto.

Botafogo x Tupi, Somente Dia 5

Julio de Faria, 26 (Aspre) - Os clubes desta cidade não concordaram com a cessão da data de domingo ao Tupi para a realização do jogo amistoso intermunicipal, com o Botafogo, do Rio de Janeiro. Somente no dia 5 de julho é que poderá ser eleito esse cotejo.

Corinthians Está Preparado Para Jogar Mais de 90 Min.

Para o Preparador Rato, o Vasco não tem 'Handicap' no Maracanã — "4.ª-Feira Poderíamos Ter Ganho o Jogo"

— "O quadro do Corinthians está preparado para jogar 120 minutos corridos. O resultado de domingo tra o Vasco", declarou à reportagem do DIÁRIO CARIOCA, o técnico Rato.

NÃO HÁ HANDICAP

disse que o fator campo, não apresenta "handicap" para o Vasco da Gama, e que o resultado de domingo, feito no primeiro tempo, descontrolou um pouco os seus pupilos, mas, no segundo tempo, eles se rearmaram e foi somente 1x1. "E mandamos no jogo; não tivemos sorte de fazer três a dois; se o fizéssemos, teríamos ganho a partida, não resta a menor dúvida".

ESTORIA

O Flamengo levou um convidado de honra em sua delegação que excursionou ao interior de Minas. Na chegada a Uberaba e convidado sumiu. Sumiu do hotel, sumiu do campo, sumiu da cidade. Na hora do regresso, a chefia da delegação deixou, no hotel, a passagem do convidado de honra. Conclusão: até ontem não se sabia do paradeiro do novo esportista...

CONVERSA

O repórter Artur aralha surpreendeu uma palestra do médio Arati (Botafogo) com o médio Ananias (Olarina). Arati: "Como vai, Ananias?" Ananias: "Bem. Vocês lá de cima, como é que foram sair do 'Ologonar'. Arati: 'Apareceu um tal de 'goat average'. Ananias: 'O que é isso?' E Arati, com raiva: 'Não sei bem. Ninguém sabe bem lá em cima. Quem inventa essas coisas são esses "grãfias" das Laranjeiras..."

O "ATÉ"...

Valter Mesquita (inteligente e simpático) escreveu, ontem (Correio da Manhã) uma crônica. Que disse Valter? Muitas coisas. Entre elas: "A gente pode ser Flamengo, Fluminense, Vasco ou Botafogo". Immediatamente corremos a telefonar para o jovem jornalista: "Como é, seu Valter. Que história é aquela de "até Botafogo". Que diabo, você...". E Valter: "Pois é aquilo mesmo, sabe? E explicou: "O sujeito é Flamengo porque tem mania de ser o mais querido. Outros são tricolores porque é o "clube aristocrático". Outros são vascaínos ou porque são da colônia ou porque gostam de ganhar campeonatos todos os anos". Respirou: "E o botafoguense, meu caro, esse é maníaco". Muito calmo: "E' masoquista..."

EXTRAÇÕES SEM DOR

Do sr. Glampaoli Pereira: "Porque Pinga, inevitavelmente, é um grande goleador, só agora está evidenciando todo o seu poderio". Ora, seu Glampaoli. O Vasco quando deu aquela gaita 1x3 pelo rapaz é porque ele já era goleador há muito tempo. Pinga estava brigado com Almore, por isso andou correndo pouco na Portuguesa. Você não sabia disso? Do sr. Geraldo Romulão: "Agulha passada não move moimho". Muito importante isso, seu Geraldo. Então vamos entregar o selecionado a Flávio Costa e tomar outra surra dos uruguaios ou dos suíços ou do diabo que seja! Do sr. Mário Filho: "...uma das receitas para conquistar um título é vencer os pequenos". Muito bem, seu Mário! E vencer os grandes também. E ter reservas à altura. E não brigar com os juizes. E ter bons jogadores..."

O QUE SE DIZ...

...QUE o sr. Aristeu Duarte (vice-presidente das finanças do Flamengo) telegrafou para Jaime de Almeida, em Araruama: "Não pague bicho aí. Deixe que aqui eu mesmo pago. Traga saldo".

...QUE o presidente do Fluminense (Antonio Leite) telefonou, ontem, para Zezé Moreira, em São Paulo: "...está tudo bem. E diga ao Pinheiro que a camisa do Fluminense é bem diferente da do São Paulo..."

Três Jogos do América em Lima

LISBOA, 26 (United Press) - Segundo informou a diretoria do Sport Lisboa e Benfica, achou-se decidido em princípio que este clube jogará uma partida de futebol com o América, do Rio de Janeiro, em 30 do corrente, aproveitando a passagem daquela equipe brasileira por Lisboa, de regresso de sua excursão pela Europa.

Supl. XX

A CRONICA

De INCITATUS

A mediocridade do programa de hoje na Gávea pode ser salva pelas parcas da nova geração. O primeiro, em 1.200 metros, reservado a potências, marcará, além de uma apresentação de Rubrica, uma estreia de Platin, um produto de sua própria criação e que, como boa filha de High Sheriff, deve mostrar velocidade e precisão. O quarto par, contudo, oferece a grande atração que é a estreia de outro elemento, Paula, machado, o potro Parati, irmão de dois grandes ganhadores clássicos Carducci, Fontaine e Heron e dos ganhadores Navarra e Old Glory. Se acompanharmos os exemplos dos primeiros, Parati poderá provocar sensações, no futuro, entre os líderes de sua geração. Vale a pena ir ao Hipódromo apenas para observar e saber qual o modelo da família escolhido pelo potro...

O segundo par, em 1.900 metros, marcará a primeira apresentação no Rio do truque de Baltimore, cujo pai Blackmoor acaba de ser incorporado à criação nacional, arrendado que foi pelos sr. Paula Machado por dois anos, a fim de substituir o extraordinário Formaster. Baltimore achou-se aparentemente à vontade no par, pois os dois concorrentes não possuem títulos à altura dos seus.

O programa de hoje, com nove parcas, dois dos quais reservados à nova geração (em 1.200 metros), contém o referido em 1.900 metros e mais dois em 1.500, dois em 1.400, um em 1.300 e um em 1.000 metros. É o padrão habitual de nossas corridas. Nesse ponto, continua o Jockey Club Brasileiro a errar de maneira lamentável, deixando de subordinar as comodidades na formação dos programas aos elevados objetivos técnico-esportivos ligados à sua finalidade de estímulo e aperfeiçoamento da criação. Já foi dito com argumentação irrefragável que, pelo menos, não foi responsável, que se torna indispensável adotar uma política de distâncias mais inteligente e útil, estabelecendo-se que nenhuma reunião seja realizada em pelo menos um par de 2.000 metros ou mais. O Jockey Club de São Paulo vem adotando com grande eficiência e excelentes resultados a orientação de proporcionar à cavalaria em treinamento em Cidade Jardim uma série de provas comuns em tiros mais longos, de forma a permitir a criação de um grupo de cavalheiros especialistas em distâncias de meio-fundo e de fundo. Os parcos comuns de 2.200, 2.400 e 3.000 metros são frequentes hoje em dia no hipódromo paulista, em flagrante contraste com o que nos mostra a Gávea.

Anda hoje Cidade Jardim oferecendo, em seu programa de sete parcas, um em 2.000 metros, dois em 1.800, um em 1.500, um em 1.400 e dois em 1.200 metros. Note-se o contraste na incidência dos parcos de meio-fundo. Amanhã, quando a prova clássica não excede de 1.800 metros, os paulistas oferecerão um parco comum em 2.400; e depois de amanhã, na corrida extraordinária, há um clássico em 3.000 metros. Enquanto isso, entre nós, a extraordinária de quarta-feira passada e o programa de hoje não apresentam um só par de 2.000 metros, cabendo apenas à reunião de amanhã, através do G. P. Distrito Federal, em 3.000 e de um parco comum de 2.000 metros, proporcionar "chances" aos animais naturalmente longeiros.

O Diário Carioca APONTA

RUBRICA	PRALINE	Dupla
BALTIMORE	BUEN TIEMPO	14
BATRECO	ANINGAS	12
PARATI	CONQUEROR	14
CRITERIUM	MALAR	23
FLEVI	SEU ACACIO	12
MAKTUB	BANZE	11
ORISSA	VAINA	23
MY PRINCE	DINGO	12

INFORMES PARA A REUNIAO DE HOJE

1.º PAREO — 1.200 Metros — Cr\$ 60.000,00, Cr\$ 18.000,00 e Cr\$ 9.000,00 — As 13,15 horas				
ANIMAL JOQUEI E PESO	PERFORMANCE	TEMPO DISTANCIA E PISTA	POSSIBILIDADES	
1. Rubrica, J. Marchant ... 54	E' retrospecto do parco	2.º de Revada-Pinta Linda	64"	1000-A.P.
2. Platin, J. Tino ... 54	Otima ajuda, Reforço	3.º de Jazaz-Rupim	63 1/2"	1000-A.P.
3. Balmore, R. Martins ... 54	Timido, mas esperará um pouco	4.º de Jazaz-Rupim	64"	1000-A.P.
4. Balmore, R. Martins ... 54	Estreia firme	5.º de Revada-Rubrica	64"	1000-A.P.
5. Platin, J. Tino ... 54	Pela sua estreia	6.º de Revada-Rubrica	64"	1000-A.P.
6. Balmore, R. Martins ... 54	Criou-se certo ainda	7.º de Revada-Rubrica	64"	1000-A.P.
7. Balmore, R. Martins ... 54	Uma das prováveis	8.º de Revada-Rubrica	64"	1000-A.P.
8. Balmore, R. Martins ... 54	Pouco ou nada fará	9.º de Revada-Rubrica	64"	1000-A.P.
2.º PAREO — 1.900 Metros — Cr\$ 48.000,00, Cr\$ 14.400,00 e Cr\$ 7.200,00 — As 13,40 horas				
1. Balmore, R. Martins ... 58	Timido e há fé	1.º de Jazaz-Rupim	96"	1500-A.L.
2. Balmore, R. Martins ... 58	Bem exercitada agora	2.º de Jazaz-Rupim	126"	2000-G.L.
3. Balmore, R. Martins ... 58	Nada tem feito de bom	3.º de Jazaz-Rupim	100 1/2"	1500-A.L.
4. Balmore, R. Martins ... 58	Não criamos em triunfo	4.º de Jazaz-Rupim	100 1/2"	1500-A.L.
5. Balmore, R. Martins ... 58	Deu lugar bem	5.º de Jazaz-Rupim	100 1/2"	1500-A.L.
6. Balmore, R. Martins ... 58	Não está no parco	6.º de Jazaz-Rupim	100 1/2"	1500-A.L.
3.º PAREO — 1.400 Metros — Cr\$ 40.000,00, Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 — As 14,05 horas				
1. Balmore, R. Martins ... 56	Pela estreia, ganha	2.º de Jazaz-Rupim	83 1/2"	1300-A.P.
2. Balmore, R. Martins ... 56	Estreia firme	3.º de Jazaz-Rupim	86 1/2"	1300-A.P.
3. Balmore, R. Martins ... 56	Reaparece melhorado	4.º de Jazaz-Rupim	87 1/2"	1300-A.P.
4. Balmore, R. Martins ... 56	Ligeira também	5.º de Jazaz-Rupim	88 1/2"	1300-A.P.
5. Balmore, R. Martins ... 56	Está melhorando, Platin	6.º de Jazaz-Rupim	89 1/2"	1300-A.P.
6. Balmore, R. Martins ... 56	Uma das prováveis	7.º de Jazaz-Rupim	90 1/2"	1300-A.P.
7. Balmore, R. Martins ... 56	Fraco em Corridas	8.º de Jazaz-Rupim	91 1/2"	1300-A.P.
8. Balmore, R. Martins ... 56	Nai dar trabalho	9.º de Jazaz-Rupim	92 1/2"	1300-A.P.
9. Balmore, R. Martins ... 56	Nai dar trabalho	10.º de Jazaz-Rupim	93 1/2"	1300-A.P.
10. Balmore, R. Martins ... 56	Nai dar trabalho	11.º de Jazaz-Rupim	94 1/2"	1300-A.P.
11. Balmore, R. Martins ... 56	Nai dar trabalho	12.º de Jazaz-Rupim	95 1/2"	1300-A.P.
12. Balmore, R. Martins ... 56	Nai dar trabalho	13.º de Jazaz-Rupim	96 1/2"	1300-A.P.
4.º PAREO — 1.200 Metros — Cr\$ 50.000,00, Cr\$ 18.000,00 e Cr\$ 9.000,00 — As 14,30 horas				
1. Balmore, R. Martins ... 54	Destes feitos não pode ter	2.º de Jazaz-Rupim	64"	1000-A.P.
2. Balmore, R. Martins ... 54	Não acreditamos	3.º de Jazaz-Rupim	64"	1000-A.P.
3. Balmore, R. Martins ... 54	Pelo que mostrou	4.º de Jazaz-Rupim	64"	1000-A.P.
4. Balmore, R. Martins ... 54	Não gostamos deste	5.º de Jazaz-Rupim	64"	1000-A.P.
5. Balmore, R. Martins ... 54	Bem exercitada	6.º de Jazaz-Rupim	64"	1000-A.P.
6. Balmore, R. Martins ... 54	Estreia regular	7.º de Jazaz-Rupim	64"	1000-A.P.
7. Balmore, R. Martins ... 54	Não tem feito nada	8.º de Jazaz-Rupim	64"	1000-A.P.
8. Balmore, R. Martins ... 54	Deve atuar melhor	9.º de Jazaz-Rupim	64"	1000-A.P.
9. Balmore, R. Martins ... 54	Cuidado agora	10.º de Jazaz-Rupim	64"	1000-A.P.
10. Balmore, R. Martins ... 54	Reforço regular	11.º de Jazaz-Rupim	64"	1000-A.P.
11. Balmore, R. Martins ... 54	Reforço regular	12.º de Jazaz-Rupim	64"	1000-A.P.
12. Balmore, R. Martins ... 54	Reforço regular	13.º de Jazaz-Rupim	64"	1000-A.P.
5.º PAREO — 1.500 Metros — Cr\$ 40.000,00, Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 — As 15,00 horas				
1. Balmore, R. Martins ... 56	Reaparece timido	2.º de Jazaz-Rupim	86 1/2"	1400-G.L.
2. Balmore, R. Martins ... 56	Fiz boa estreia	3.º de Jazaz-Rupim	87 1/2"	1400-G.L.
3. Balmore, R. Martins ... 56	Não gostamos deste	4.º de Jazaz-Rupim	88 1/2"	1400-G.L.
4. Balmore, R. Martins ... 56	Não acreditamos	5.º de Jazaz-Rupim	89 1/2"	1400-G.L.
5. Balmore, R. Martins ... 56	Nada vem fazendo	6.º de Jazaz-Rupim	90 1/2"	1400-G.L.
6. Balmore, R. Martins ... 56	Estreia regular	7.º de Jazaz-Rupim	91 1/2"	1400-G.L.
7. Balmore, R. Martins ... 56	Não gostamos deste	8.º de Jazaz-Rupim	92 1/2"	1400-G.L.
8. Balmore, R. Martins ... 56	Não acreditamos	9.º de Jazaz-Rupim	93 1/2"	1400-G.L.
9. Balmore, R. Martins ... 56	Nada vem fazendo	10.º de Jazaz-Rupim	94 1/2"	1400-G.L.
10. Balmore, R. Martins ... 56	Estreia regular	11.º de Jazaz-Rupim	95 1/2"	1400-G.L.
11. Balmore, R. Martins ... 56	Não gostamos deste	12.º de Jazaz-Rupim	96 1/2"	1400-G.L.
12. Balmore, R. Martins ... 56	Não acreditamos	13.º de Jazaz-Rupim	97 1/2"	1400-G.L.
6.º PAREO — 1.300 Metros — Cr\$ 40.000,00, Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 — As 15,30 horas				
1. Balmore, R. Martins ... 56	Repetir é bem possível	2.º de Jazaz-Rupim	89"	1400-A.P.
2. Balmore, R. Martins ... 56	Gosta do tapete, Arar viavel	3.º de Jazaz-Rupim	90"	1400-A.P.
3. Balmore, R. Martins ... 56	Um dos prováveis vencedores	4.º de Jazaz-Rupim	91"	1400-A.P.
4. Balmore, R. Martins ... 56	Não gostamos	5.º de Jazaz-Rupim	92"	1400-A.P.
5. Balmore, R. Martins ... 56	Não acreditamos	6.º de Jazaz-Rupim	93"	1400-A.P.
6. Balmore, R. Martins ... 56	Nada vem fazendo	7.º de Jazaz-Rupim	94"	1400-A.P.
7. Balmore, R. Martins ... 56	Estreia regular	8.º de Jazaz-Rupim	95"	1400-A.P.
8. Balmore, R. Martins ... 56	Não gostamos deste	9.º de Jazaz-Rupim	96"	1400-A.P.
9. Balmore, R. Martins ... 56	Não acreditamos	10.º de Jazaz-Rupim	97"	1400-A.P.
10. Balmore, R. Martins ... 56	Nada vem fazendo	11.º de Jazaz-Rupim	98"	1400-A.P.
11. Balmore, R. Martins ... 56	Estreia regular	12.º de Jazaz-Rupim	99"	1400-A.P.
12. Balmore, R. Martins ... 56	Não gostamos deste	13.º de Jazaz-Rupim	100"	1400-A.P.
7.º PAREO — 1.400 Metros — Cr\$ 55.000,00, Cr\$ 16.500,00 e Cr\$ 8.250,00 — As 16,00 horas — (BETTING)				
1. Balmore, R. Martins ... 55	Criamos plenamente em vitória	2.º de Jazaz-Rupim	103 1/2"	1600-A.P.
2. Balmore, R. Martins ... 55	Pode aparecer entre os primeiros	3.º de Jazaz-Rupim	104 1/2"	1600-A.P.
3. Balmore, R. Martins ... 55	Vem de boa atuação, Perigo	4.º de Jazaz-Rupim	105 1/2"	1600-A.P.
4. Balmore, R. Martins ... 55	Não está no parco	5.º de Jazaz-Rupim	106 1/2"	1600-A.P.
5. Balmore, R. Martins ... 55	Não acreditamos	6.º de Jazaz-Rupim	107 1/2"	1600-A.P.
6. Balmore, R. Martins ... 55	Nada vem fazendo	7.º de Jazaz-Rupim	108 1/2"	1600-A.P.
7. Balmore, R. Martins ... 55	Estreia regular	8.º de Jazaz-Rupim	109 1/2"	1600-A.P.
8. Balmore, R. Martins ... 55	Não gostamos deste	9.º de Jazaz-Rupim	110 1/2"	1600-A.P.
9. Balmore, R. Martins ... 55	Não acreditamos	10.º de Jazaz-Rupim	111 1/2"	1600-A.P.
10. Balmore, R. Martins ... 55	Nada vem fazendo	11.º de Jazaz-Rupim	112 1/2"	1600-A.P.
11. Balmore, R. Martins ... 55	Estreia regular	12.º de Jazaz-Rupim	113 1/2"	1600-A.P.
12. Balmore, R. Martins ... 55	Não gostamos deste	13.º de Jazaz-Rupim	114 1/2"	1600-A.P.
8.º PAREO — 1.000 Metros — Cr\$ 50.000,00, Cr\$ 15.000,00 e Cr\$ 7.500,00 — As 16,30 horas — (BETTING)				
1. Balmore, R. Martins ... 55	Destes feitos não pode ter	2.º de Jazaz-Rupim	92"	1400-A.L.
2. Balmore, R. Martins ... 55	Bem melhor que os rivais	3.º de Jazaz-Rupim	93"	1400-A.L.
3. Balmore, R. Martins ... 55	Vem de boa atuação, Perigo	4.º de Jazaz-Rupim	94"	1400-A.L.
4. Balmore, R. Martins ... 55	Não está no parco	5.º de Jazaz-Rupim	95"	1400-A.L.
5. Balmore, R. Martins ... 55	Não acreditamos	6.º de Jazaz-Rupim	96"	1400-A.L.
6. Balmore, R. Martins ... 55	Nada vem fazendo	7.º de Jazaz-Rupim	97"	1400-A.L.
7. Balmore, R. Martins ... 55	Estreia regular	8.º de Jazaz-Rupim	98"	1400-A.L.
8. Balmore, R. Martins ... 55	Não gostamos deste	9.º de Jazaz-Rupim	99"	1400-A.L.
9. Balmore, R. Martins ... 55	Não acreditamos	10.º de Jazaz-Rupim	100"	1400-A.L.
10. Balmore, R. Martins ... 55	Nada vem fazendo	11.º de Jazaz-Rupim	101"	1400-A.L.
11. Balmore, R. Martins ... 55	Estreia regular	12.º de Jazaz-Rupim	102"	1400-A.L.
12. Balmore, R. Martins ... 55	Não gostamos deste	13.º de Jazaz-Rupim	103"	1400-A.L.
9.º PAREO — 1.500 Metros — Cr\$ 30.000,00, Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 — As 17,00 horas — (BETTING)				
1. Balmore, R. Martins ... 56	Está timido e é candidato	2.º de Jazaz-Rupim	100"	1600-G.L.
2. Balmore, R. Martins ... 56	Fraca ajuda para o companheiro	3.º de Jazaz-Rupim	101"	1600-G.L.
3. Balmore, R. Martins ... 56	Muito pesado tem muita chance	4.º de Jazaz-Rupim	102"	1600-G.L.
4. Balmore, R. Martins ... 56	O nome da criação, Candidato	5.º de Jazaz-Rupim	103"	1600-G.L.
5. Balmore, R. Martins ... 56	Não está no parco	6.º de Jazaz-Rupim	104"	1600-G.L.
6. Balmore, R. Martins ... 56	Não acreditamos	7.º de Jazaz-Rupim	105"	1600-G.L.
7. Balmore, R. Martins ... 56	Nada vem fazendo	8.º de Jazaz-Rupim	106"	1600-G.L.
8. Balmore, R. Martins ... 56	Estreia regular	9.º de Jazaz-Rupim	107"	1600-G.L.
9. Balmore, R. Martins ... 56	Não gostamos deste	10.º de Jazaz-Rupim	108"	1600-G.L.
10. Balmore, R. Martins ... 56	Não acreditamos	11.º de Jazaz-Rupim	109"	1600-G.L.
11. Balmore, R. Martins ... 56	Nada vem fazendo	12.º de Jazaz-Rupim	110"	1600-G.L.
12. Balmore, R. Martins ... 56	Estreia regular	13.º de Jazaz-Rupim	111"	1600-G.L.
13. Balmore, R. Martins ... 56	Não gostamos deste	14.º de Jazaz-Rupim	112"	1600-G.L.
14. Balmore, R. Martins ... 56	Não acreditamos	15.º de Jazaz-Rupim	113"	1600-G.L.
15. Balmore, R. Martins ... 56	Nada vem fazendo	16.º de Jazaz-Rupim	114"	1600-G.L.
16. Balmore, R. Martins ... 56	Estreia regular	17.º de Jazaz-Rupim	115"	1600-G.L.
17. Balmore, R. Martins ... 56	Não gostamos deste	18.º de Jazaz-Rupim	116"	1600-G.L.
18. Balmore, R. Martins ... 56	Não acreditamos	19.º de Jazaz-Rupim	117"	1600-G.L.
19. Balmore, R. Martins ... 56	Nada vem fazendo	20.º de Jazaz-Rupim	118"	1600-G.L.
20. Balmore, R. Martins ... 56	Estreia regular	21.º de Jazaz-Rupim	119"	1600-G.L.
21. Balmore, R. Martins ... 56	Não gostamos deste	22.º de Jazaz-Rupim	120"	1600-G.L.

Quiproquó, Com 61" 3/5, Candidato Real ao Cetro de "Triplice Coroad"

Tio Chico "Voando" Marcou 41" 4/5 Para os 700 — Anduia Assombrou os "Corujas", ao Descer a Reta em 35" 2/5

Apresenções dos apertos dos animais inscritos para a reunião de amanhã na Gávea, segundo nosso observador Julio Aquino...

FATOS DA GÁVEA

As Montarias do Castillo

Continua a titânica luta do jóquei Emílio Castillo para desbançar a liderança das estatísticas o sr. colega Luiz Rigoni. Para a sabatina de hoje, o bródio chileno assumiu os seguintes compromissos de montarias: Retórica, Fair Eagle, Régio, Malar, Maktub, Queen e Marroquino.

Um Novo Haras

No município de Campo Grande, no Estado do Rio, acaba de ser instalado um novo haras. Esse novo estabelecimento de criação recebeu o nome de N. S. da Aparecida e seu fundador é o sr. Orlando Apes Ribeiro.

Na Reprodução

No próximo dia 15, a égua Ganga encerrará sua campanha em nossas pistas. A filha de Black Tini vai ser enviada para a reprodução, devendo ser padreada pelo Typhoon.

Levaram Ponta de Fogo

Os animais Palermo e Pactolo, éle ex-Rubra, foram retirados temporariamente de treinamento. Esses potros sofreram aplicações nas caletas de pontas de fogo.

O Cartaz do Lider

O jóquei Luiz Rigoni, líder das estatísticas assumiu os seguintes compromissos de montarias para a sabatina de hoje: Simonette, Natalina, New Wonder, Clarel, El Negro e Banze.

Chegou Mau

Procedente de S. Vicente, em cujo prado vinha atuando com êxito, já se encontra em nossa capital o cavalo Mau. Esse nacional, que reaparecerá na Gávea no próximo domingo, ingressou nas coxilhas do tratador Pedro Gusso Filho.

As Corridas de 4 e 5 de Julho

Em virtude de não haver expedição de 2ª feira, a Secretaria da Comissão de Corridas recebeu o pedido de inscrições para as Corridas de 4 e 5 de julho nos locais e horas de costume, 3ª feira, 30 do corrente.

Jaceguai, Grene — 1000 em 64" 1/5, corria bem, demonstrando melhora.

Anduia, Urbina — 600 na grama em 35" 2/5, correndo muito.

Xapuri, Cunha — 600 em 36" 1/5, correndo bem.

Ipacema, Lad — 500 metros na reta oposta em 31" 1/5, firme.

Tucumana, Ferrer — 500 na reta oposta em 31" 1/5, sem ação.

Boa Nova, Cruz — 600 em 38" 2/5, correndo bem.

Oceanide, Ulla — 600 em 41", suave.

Magnifica, Portillo — 360 em 22" 2/5, correndo bem.

Gorgona, Lins — 700 em 43" 2/5, correndo bem.

Presidente, Cabrera — 600 em 36" 1/5, corria muito bem.

Paula, Funder, R. Martins — 600 em 37" na reta oposta, suave.

Accordeon, Domingos — 600 em 37" 2/5, sem apurar.

Croydon, M. Henrique — 700 em 44" 3/5, muito firme.

Papo de Anjo, Ulla 1000 em 63" 3/5, muito bem.

Acropole, Domingos 600 em 39", suave.

Tio Chico, Araujo — 700 em 41" 4/5, corria muito e vinha dos 800 metros.

Junfor, Portillo — 1000 em 67" pouca ação.

Madrigal, Grene — 800 em 51" 2/5, firme.

Altamira, Balfica — 700 em 43" 3/5, correndo bem.

Brown Boy, P. Fernandes — 600 em 39", suave.

Albarrán, Rigoni — 700 em 44" muito fácil.

Visigodo, L. Vieira — 600 em 37", corria bem.

Tangareda, Araujo — 600 em 37", agradável.

Isle, Martins — 600 em 39" sem apurar.

Ituano, Cabrera — 600 em 38" suave.

Crato, Rigoni — 700 em 44", agradável.

Arroz Amargo, Meirelles — 700 em 47", suavemente.

Cabo Frio, Balfica — 700 em 44" 2/5, firme.

Marquês, Lad — 600 em 37" 2

